ANNO XLII. NUMERO 2.

QUARTA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; [illegible] os Srs. Geraldo Antonio Alves & [illegible]as, o Sr. Jeronymo da Costa.

[illegible] DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

[illegible]audino Falcão Dias; Bahia, o [illegible]s; Rio de Janeiro, o Sr. José [illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Terça. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
3. Quarta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4. Quinta. S. Brigido presb.; S. Aquilino m.
5. Sexta. S. Simeão Estelita; S. Eduardo rei.
6. Sabbado. ✠ Epiphania ou Manifestação do S.
7. Domingo. S. Luciano presb.; S. Ciero diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

OFFICIAL

[illegible]DA PROVINCIA.

[illegible]nte do dia 26 de dezembro [illegible]e 1865.

[illegible]da thesouraria de fazenda.—[illegible]duplicata que me remetteu [illegible]litares com officio de hoje, [illegible]o inconveniente, mande V. [illegible] Ferreira Penha a quantia [illegible]nte dos concertos e obras [illegible]sta presidencia foram fei[illegible]te onde se acha o deposi[illegible] director das obras mili[illegible]

Dito [illegible]metto a V. S. para o fim conveniente, visto [illegible]rem pagos pelo commandante superior de Cabrobó, segundo participou este em officio de 21 de novembro ultimo, as duas contas juntas em duplicata do aluguel [illegible] que na villa de Exú serve de quartel as praças destinadas ao serviço da guerra e da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o mesmo quartel a contar de 25 de setembro até 21 de novembro tudo deste anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Remetta-me V. S. o mappa da força da guarda nacional que se acha destacada nos municipios sob seu commando superior exigido por circular de 15 de setembro ultimo, para cumprimento do aviso de 17 de agosto deste anno e participe-me as alterações que acerca delle se fôrem dando bem como a respeito do mappa dos officiaes e praças que effectivamente houverem marchado para a campanha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Para confecção dos mappas exigidos por aviso circular de 17 de agosto ultimo, faz-se necessario que V. S. me remetta os da força do batalhão n. 46 de infantaria do municipio de Agua Preta, e da secção de batalhão de reserva n. 12, bem como o dos destacamentos existentes nos municipios sob seu commando superior dos officiaes e praças que effectivame[illegible] marchado para a guerra com todas a[illegible]s exigidas, devendo communicar-me [illegible]ações que se forem dando nestes dous ultimo[illegible]

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Remetta-me V. S. o mappa da força da guarda nacional sob seu commando superior que effectivamente houver marchado para a campanha exigido por circular de 15 de setembro ultimo, e participe-me as alterações que a tal respeito se forem dando.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Remetta-me V. S. os mappas da força do batalhão n. 38 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres e das sessões de batalhões de reserva ns. 8 e 9 e do respectivo armamento com as declarações exigidas por circular de 15 de setembro ultimo, para cumprimento de aviso de 17 de agosto, e communique-me às alterações que se forem dando nos mappas da força destacada nessa comarca, e da que effectivamente houver marchado para a campanha.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Para cumprimento de aviso de 17 de agosto ultimo, faz-se mister que V. S. me remetta o mappa exigido por circular de 15 de setembro ultimo do batalhão de reserva n. 5 e do esquadrão de cavallaria n. 8 da guarda nacional desse municipio, devendo participar-me as alterações que se forem dando acerca dos mappas de destacamentos existentes nesses municipios e dos officiaes e praças que marcharam para a campanha.

Dito ao juiz municipal de Serinhaem.—Em vista do que informou esse juizo em data de 20 de novembro ultimo, e o juiz de direito dessa comarca em 11 do corrente, intime Vmc. do tabellião e escrivão João Affonso Rigueira e ao escrivão de orphãos Joaquim Ignacio dos Santos, que no prazo de um mez e nos termos do art. 4° do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, apresentem os seus requerimentos ou alleguem e provem o que lhes convier, sob pena de serem os officios que occupam havidos por vagos sem o onus de que trata o final do mesmo artigo.

— 27 —

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o padre Antonio da Cunha Figueiredo, indicando pessôa idonea para assistir a demarcação de que se trata.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Manoel Victorio da Silva, soldado do 6° corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Tendo sido promovido á alferes pelo batalhão n. 42 de Serinhaem o guarda Victoriano José Marinho Palhares, sirva-se V. Exc. de manda-lo considerar como tal no 2° batalhão destinado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional Felippe Santiago de Sant'Anna, visto que é o arrimo de sua mãi viuva com familia numerosa.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que siga para a côrte o 2° cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Joaquim da Silva Gusmão.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 51 de infantaria do municipio do Páo d'Alho Victorino José Feliciano.—Communicou-se ao commandante superior do Páo d'Alho.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar todos os voluntarios e guardas nacionaes designados que ainda o não tiverem sido.

Dito ao mesmo.—Queirá V. Exc. mandar inspeccionar o voluntario da patria José da Silva Monteiro, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. a conta que na importancia de 54$009 veio annexa a sua informação de 24 de novembro ultimo, sob n. 859 e é relativa ao aluguel vencido desde o 1° de junho até o 1° de novembro deste anno da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente no districto do Peres e ao fornecimento de luz e agua para o mesmo destacamento durante esse tempo, recommendo-lhe que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua citada informação, mande pagar ao subdelegado daquelle districto, para isso indicado pelo chefe de policia em officio n. 1,757 de 9 do predito mez de novembro, somente a quantia de 16$025 rs. correspondente a essa despeza a contar do 1° de junho até 15 de julho, sendo 10$800 rs. pagos sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, visto pertencer ao exercicio em liquidação de 1864 a 1865, e não haver credito para esse fim segundo consta do referido parecer.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da enfermaria militar do presidio de Fernando concernentes aos mezes de outubro e novembro do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Com o incluso officio do medico encarregado da infermaria militar e o formulario annexo ao mesmo officio satisfaço a requisição da contadoria dessa thesouraria contida no parecer a que se refere o officio de V. S. n. 901 de 16 do corrente relativa ao pagamento de medicamentos fornecidos a predita enfermaria por C[illegible]ors & Barbosa o qual fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me derigio em 29 de agosto ultimo sob n. 629 tenho de dizer que pode mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia de 20$160 constante de seu citado officio e proveniente de diarias abonadas pelo delegado do termo de Ingazeira a quatro recrutas que remetteu para esta capital, certo de que o de nome Antonio José de Oliveira, foi posto em liberdade por haver sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude, segundo consta de informação do marechal commandante das armas, datada de 9 de setembro ultimo n. 1518 e Ignacio Ribeiro de mello seguio para a côrte como voluntario conforme declarou o chefe de policia em officio de 2 de outubro deste anno sob n. 1506.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. os prets em duplicata que vieram annexos ao seu officio de hontem sob n. 509, tenho a dizer em resposta ao citado officio que taes prets são relativos ao destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Pesqueira e não na do Brejo como por engano do commandante superior daquella comarca declarei em meu officio de 20 deste mez accrescendo mais que o mencionado destacamento segundo as ordens expedidas deve compor-se de um enferior e 8 guardas.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta por copia na importancia de 54$ proveniente do aluguel vencido desde o 1° de julho até o 1° de novembro deste anno da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente no districto do Peres e bem assim do fornecimento de luz e agua durante esse tempo para o mencionado quartel, mande V. S. pagar ao subdelegado daquelle districto para esse fim indicado pelo chefe de policia em officio n. 1757 de 9 do predito mez de novembro, somente a quantia de 37$975 correspondente a essa despeza a contar de 16 de julho até o ultimo de outubro proximo passado, pois que o restante de ser satisfeito pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 20 do corrente, sob n. 2000 recommendo a V. S. em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar a Justino Eugenio Savanere ou a pessoa por elle autorisada a quantia de 17$280 proveniente de medicamentos que forneceu em virtude de autorisação do delegado de termo do Bonito para o tratamento dos presos pobres José Gomes Silva e José Ventura Pinto.—Communicou-se ao Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formozo.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 29 de novembro proximo findo que S. M. o Imperador por decreto de 24 do mesmo mez. Houve por bem conceder reforma no mesmo posto ao tenente-coronel da antiga guarda nacional Thomaz Cavalcante da Silveira Lins: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e a fim de que o faça constar ao agraciado para solicitar em tempo a respectiva patente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para ser postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Rosario dessa cidade nos dias 31 do corrente e 15 de Janeiro vindouro uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior afim de assistir as festas que alli se tem de celebrar da mesma Senhora e do Glorioso Santo Amaro, bem como acompanhar as procissões das mesmas imagens que daquella igreja tem de sahir as 4 horas da tarde daquelle dia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Com as copias das informações ministradas pelo inspector da thesouraria de fazenda em data de 26 do corrente sob n. 923, respondo ao officio de V. S. de 10 de novembro ultimo sobre vencimento de fardamento da guarda nacional destacada.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com sua informação de 23 do corrente sob n. 488, autoriso V. S. a entregar a Antonia Francisco Cavalcante o seu tutelado menor desse arsenal Antonio José Pinto Gedeão.

Dito ao capitão do porto.—Em vista do que ponderou-me o empreiteiro da ponte de ferro do Recife em officio de 20 do corrente junto por copia recommendo a Vmc. que dê as necessarias providencias afim de que as alvarengas e outras embarcações semelhantes passem somente pela referida ponte em lugar que não a possa prejudicar.—Communicou-se ao empreiteiro da ponte de ferro.

Dito ao Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—Consta de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 28 de novembro findo que por decreto de 18 do mesmo mez S. M. o Imperador houve por bem nomear a Vmc. juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão: o que lhe communico para seu conhecimento e afim de que prestado o juramento entre em exercicio independente de titulo que apresentará no praso de 3 mezes contados desta data.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Mande Vmc. por diariamente a disposição do Dr. promotor publico interino desta comarca uma praça da companhia sob seu commando.

Dito a camara municipal do Rio Formozo.—Respondendo o officio que me dirigio a camara municipal do Rio Formozo, em 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação que tomou a mesma camara de pôr em administração pelo seu procurador os impostos que constitue suas rendas os quaes tendo ido a praça deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

Dito a camara municipal de Ingazeira.—Em solução as consultas que faz a camara municipal de Ingazeira, em seu officio de 30 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe quanto a primeira que aos seus procuradores compete arrecadar as muitas requerendo a sua cobrança perante a autoridade competente em face do disposto no artigo 81 da lei de 28 de agosto de 1828, quanto a segunda que sendo a multa uma pena, como se vê do artigo 55 do codigo penal, não prescreve em tempo algum em vista do que dispõe o artigo 65 do mesmo codigo; quanto a terceira fica prejudicada com a resposta da segunda, e finalmente quanto a quarta que nos termos do já citado artigo 81 do regulamento das camaras aos seus procuradores compete defender os seus direitos perante as justiças ordinarias.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes secretario do batalhão n. 49 de infantaria da guarda nacional do municipio do Ouricury, Domingos da Silva Saldanha, resolve dispensa-lo do serviço de guerra para que fora designado em 27 de outubro deste anno.

— 28 —

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de permittir ao voluntario da patria do 6.° corpo Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, o uso das insignias de primeiro cadete até que justifique o direito que tem a essa classificação.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que expõe o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio de hontem, sob n. 926, relativamente aos vencimentos de commandante e major do 3.° corpo de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Manoel da Silva Nogueira.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao voluntario da patria Manoel Felix dos Santos, a que se refere o seu officio n. 2556 de 27 do corrente, visto que é o arrimo de sua mãi viuva com numerosa familia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 7 do corrente, sob n. 1912, a importancia das despezas feitas durante os mezes de julho e agosto deste anno, com o sustento dos recrutas vindos do termo da Escada constantes do predito pret, com excepção sómente do de nome João Carlos dos Santos, cuja remessa não consta d'aquella repartição nem da secretaria do governo, sendo que João José da Silva e Antonio José de Lyra, foram postos em liberdade, o primeiro pelo delegado d'aquelle termo e o segundo pelo predito chefe e os outros destinaram-se ao serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que as 8 horas da manhãa do dia 2 de janeiro proximo vindouro o empregado dessa repartição a quem competir assista a revista de mostra do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional deste municipio aquartelado no quartel do corpo de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a conta que, na importancia de 80$000 reis, veio annexa ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 806, e diz respeito ao sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria durante o mez de novembro ultimo, autoriso V. S. de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu citado officio a mandar pagar a José Antonio de Freitas, para isso indicado em meu officio de 20 deste mez, sómente a quantia de 74$000 reis, por ter de deduzir-se da mencionada conta a de 6$000 correspondente ao preso de nome Quintiliano Antonio da Costa, que não veio comprehendido na relação ministrada pelo delegado d'aquelle termo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Devolvo a V. S. o pret em duplicata que veio annexo ao seu officio de 13 do corrente, tirando vencimentos, a contar de julho a setembro deste anno para o corneta empregado no batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior, afim de que seja reformado declarando-se o nome d'aquelle corneta e sendo o recibo passado ao pagador da thesouraria de fazenda Minervino de Souza Leão, como solicita o respectivo inspector, em officio de hontem, sob n. 924.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Devolvo a V. S. a proposta apresentada com o seu officio de 28 de novembro proximo findo, para officiaes do batalhão n. 48 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior afim de nella declarar-se o motivos das vagas cujo preenchimento se propõe, e por que se não observa a ordem gradual do accesso na forma da lei.

Dito ao director das obras militares.—Autoriso V. S. a mandar executar pela quantia de 247$260 reis, de conformidade com o orçamento annexo ao seu officio n. 87 de 26 do corrente, os concertos [illegible] rios ao deposito de recrutas, segundo declara V. S. em dito officio.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes, segundo declarou em seu officio de 20 do corrente, effectuou com diversas pessoas para o fornecimento de viveres, dietas, fardamento e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha e para lavagem de roupa dos mesmos estabelecimentos, no trimestre de janeiro a março proximo vindouro, devendo o mesmo conselho remetter a thesouraria de fazenda copias dos referidos contratos.

Dito ao delegado do termo de Villa Bella.—Inteirado do conteudo do officio que Vmc. me dirigio, em 5 de novembro ultimo, tenho a dizer em resposta que os vencimentos das 12 praças e um inferior destacadas nesse termo devem ser pagas pela thesouraria de fazenda em vista dos prets remettidos d'ahi e convenientemente assignados.

Dito ao delegado de Ingazeira.—Recebi o officio de 29 de novembro proximo findo, em que Vmc. pede a sua exoneração.

E não julgando conveniente acceder ao seu pedido, confio que continuará a prestar bons serviços no exercicio do seu cargo.

Portaria.—O presidente da provincia resolve, nomear para servir em commissão no 2.° batalhão destacado para o serviço da guerra a Francisco de Oliveira Cabral e Antonio Felix do Rego Pinto, aquelle no posto de tenente e este no de alferes.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Agostinho Corrêa de Mello, delegado de policia do termo do Ouricury, resolve conceder lhe 3 mezes de licença para ir a provincia das Alagoas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para o Maranhão por conta do ministerio da guerra com destino ao Piauhy ao ex-recruta do exercito Ricardo José Ferreira e ao voluntario Manoel Ferreira de Santa Anna, que acaba de obter a sua baixa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 29 de dezembro de 1865.

Ordem addiccional a do dia n. 179.

Tendo o Sr. tenente-coronel commandante do 6° corpo de voluntarios da patria Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante representado ao marechal de campo commandante das armas em officio de 26 do corrente contra o procedimento do Sr. alferes do 2° batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra Antonio Bertino Pereira de Carvalho por ter este na qualidade de commandante de guarda da casa de detenção dado com a sua espada pancadas em dous soldados do dito corpo que faziam parte da mesma guarda e se achavam de sentinella, mandou o commandante das armas sobre tal objecto informar o Sr. tenente-coronel do dito 2° batalhão Marianno Xavier Carneiro da Cunha ouvindo ao Sr. alferes Bertino. A resposta deste Sr. official olvida o principal da questão e accusa aos soldados, a um por estar dormindo na sentinella e a outro por se achar embriagado, no entretanto que em sua parte dirigida ao Sr. official de ronda maior nada disso refere. Considerando que este Sr. alferes está fazendo o seu tirocinio, e que talvez esteja em ignorancia de quanto determina o aviso circular do ministerio da guerra de 13 de abril de 1859, ordena o mesmo marechal que o Sr. commaddante do 2° batalhão mande ler pelo Sr. fiscal do mesmo o citado aviso, no circulo dos Srs. officiaes, e lhe exprobe o seu procedimento, tanto mais por não cumprir com o seu dever, dando parte da occurrencia de que se trata.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIA 2 DE JANEIRO DE 1866.

Ordem do dia n. 181.

O marechal de campo commandante das armas faz certo á guarnição para que produsa devido effeito.

1.° Que a presidencia, em officio datado de 30 de dezembro do anno proximo findo, declarou que o Sr. major em commissão Henrique Tiberio Capristano pertencente ao 3° batalhão da guarda nacional destacada para o serviço de guerra, passe nesta mesma qualidade a servir no 6° corpo de voluntarios da patria.

2.° Que a referida presidencia na data citada, approvou provisoriamente, até que o governo imperial resolva em difinitiva, a tabella abaixo transcripta organisada pela thesouraria da fazenda, avaliando a etape para as praças dos corpos do exercito nesta provincia existentes, o pão alvo para os doentes em tratamento nas enfermarias militares e a forragem para a companhia de cavallaria, tudo para o corrente simestre, sendo a etape fixada em 360 réis, o pão alvo em 60 réis, e a forragem em 600 réis.

COPIA.

TABELLA ou avaliação da etape e forragens para a tropa de 1ª linha no semestre de janeiro a junho de 1866, de conformidade com as cartas de lei de 24 de setembro de 1828, 24 de novembro de 1830, e ultimamente mandadas cumprir por aviso da guerra de 25 de outubro de 1832, e organisado hoje por força do aviso de 19 de setembro de 1862.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.	Especie. 1.ª	2.ª
Farinha de mandioca	3:600 alq.	1/40 alq.	90	90
Carne fresca	6 400 @	1 ℔	200	
Dita secca	5 120 @	½ ℔		80
Arroz	2 600 @	4/o	20	
Feijão	9:600 alq.	1/100 alq.		60
Toucinho	10:240 @	2/o	40	40
Sal		/o	10	10
Lenha		24/o	40	40
			400	320
1.ª Especie	400			
2.ª »	320	720		
Termo medio				360
Pão para os doentes do hospital	3.840 @	½ ℔		60
Forragens para a companhia de cavallaria				
Molhos de capim	80 rs. m.	2/2	200	
Milho	3.200 alq.	⅛ alq.	400	600

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1865—Servindo de official maior, Manoel José Pinto—Approvo provisoriamente.

Palacio do governo de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1865.—Cunha Paranaguá.—Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

(Assignado).—*Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2° tenente ajudante de ordens interino engarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se amanhaa em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Falleceu de um ataque cerebral o Sr. Amaro José da Silva Passos, portuguez estabelecido na rua do Vigario com deposito de varios generos alimenticios.

— Nos informam que para bandas da travessa do Boi ha um desalmado pai de uma criança de uns dous annos, a quem elle effectivamente maltrata com pancadas, de modo a cortar o coração um tal espectaculo, que faz o espirito vacilar se naquelle individuo ha um coração humano ou de fera, cujos instinctos no entretanto exceptuam sempre a prole.

O nosso informante acrescenta, que parece já estar a criança em estado de demencia pela muita pancada de que é victima.

Importa, pois, que seja isto syndicado pela competente autoridade, afim de que se dêem as providencias precisas a roubar a misera criancinha ás sevicias brutaes de um pai tão desalmado.

— Na sexta-feira ultima sossobrou a barcaça *D. Candida*, que carregada com 210 barricas e 20 caixas de bacalhão, seguia para o Rio Grande do Norte.

Este sinistro teve lugar junto ao pharol, pois, por occasião de armar a vela, deu-se um embate tão forte de uma onda, que virou a barcaça, a quem foram prestados todos os soccorros, salvando-se a tripolação e parte do carregamento.

O casco no sabbado seguinte foi posto a nado e sahio para o ancoradouro.

— No vapor francez *Extremadure* veio para esta provincia um sacca de cartas pertencentes a Bahia, sendo disto causa trazer elle dous endereços relativos a estas duas provincias.

Não sabendo o agente das malas a qual dellas pertencia, e não sendo reclamado na Bahia, entendeu pertencer a esta provincia, para onde conduzio-o, sendo de crer que a administração do nosso correio o tivesse hontem devolvido a seu verdadeiro destino pelo *Paraná*.

— Remettem-nos o seguinte de Trombetas:

« Admira, que em uma provincia essencialmente catholica, existam homens, que incumbidos a zelar o templo do Senhor, sejam indefferentes a sua ruina, não obstante a proximidade, em que estão do mesmo templo! Admira: entretanto é isso uma verdade palpitante.

« O bem principiado templo de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, alli está se demorando pela incuria, pela preguiça, ou antes pela falta de religião de quem quer que se acha incumbido das suas obras. Milhares de telhas espalhadas por casas particulares, caibros em grande numero sumidos, um conto e tanto por se cobrar, a igreja com o lado do poente desmoronado, todas as contas *engarrafadas*!... Que miseria! Entretanto é facto esse que alli é conhecido de todos, não necessitam de comentos, e até já houve uma resposta *ensoada* a uma increpação que esta illustrada *Revista* no anno passado fez.

« Que seria daquelle povo se não tivesse a pequena capella da Senhora das Dôres para os actos religiosos!

« Sr. redactor, causa dó vêr-se o excellente cruzeiro com os martyrios do Senhor, em frente daquelle tambem principiado templo, tão *selados*....

« E' tal a indignação do povo d'alli, que já se aponta aquelles que tem distrahidos as telhas, e todos aquelles objectos concernentes a edificação, e não sei mesmo se algum *surripio* pecuniario. Pois bem! Não é possivel que isso continue assim, sem que de ora em vante, em que estou a par de tudo, vá inteirando a sua *Revista* dessas traficancias, que se passam em Gameleira, volvendo ao depois as minhas vistas para esta nossa povoação, onde não havendo igreja e nem capella, pretende-se que haja uma missa nova a 2 de fevereiro futuro!

« Julgo que com isto não farei um desserviço as igrejas, pelo contrario concorro para que se ponha um *prego* na roda dos desmandos, que praticam com ellas. *Au revoir.*

— Foi nomeado escrivão interino da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, por impedimento physico do respectivo escrivão Dionizio Ferreira Cavalcanti, o escrivão de paz da dita freguezia, Silva Rego.

— No dia 28 do passado falleceu, no lugar Amora, do termo de Gravatá, a viuva octagenaria Luiza, victima de uma chifrada de uma vacca. No mesmo lugar Manoel Antonio do Nascimento e José Francisco de Souza, no dia 25, disputaram por um cópo de vinho, resultando dar aquelle um tiro neste, e este tres faccadas naquelle, ficando ambos gravemente feridos. Foram presos em continente.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 5ª parte da 5ª loteria (43ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, sendo o maior premio 6:000$.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Hoje o agente Simões fará leilão de diversas mobilias de jacaranda e amarello, camas francezas, guardas roupas, guarda louça, cadeiras, mesas, marquezas, apparelhos de almoço e jantar, candieiros, etc., na mesma occasião venderá duas casas terreas em chãos proprios, as 11 horas em ponto no armazem a' rua da Cruz n. 57.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 25 a 31 de dezembro de 1865.

DIA 25 AO DIA 31		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	42	5	6	2	39
	Feminino.	62	8	3	3	64
ESTRANGEIROS	Masculino.	20	.	2	.	18
	Feminino.	.	.	.	.	.
ESCRAVOS	Masculino.	4	.	1	.	3
	Feminino.	1	.	.	1	.
MENDICIDADES.	Masculino.	13	.	.	.	13
	Feminino.	11	.	.	.	11
SOMMA.	Masculino.	79	.	.	.	73
	Feminino.	74	.	.	.	75
TOTAL.		153				148

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 148, sendo 73 homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/4, 6 1/2, 7, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 8 1/4, 8 1/2, 8 3/4, 8 3/4, 8 1/2, 8 1/2. pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisco Ferreira da Costa; febre perniciosa.
Maria do Livramento; encephalite.
Manoel Casimiro do Sacramento; insufficiencia das valvulas da hoste.
Brigida Maria da Conceição; bexigas confluentes.
Francisca Ferreira das Chagas; apoplexia.
Maria Francisca da Conceição; anasarca.

— Passageiros do vapor *Paraná*, sahidos para o sul:

Antonio Moreira de Moura, Christian Stemhoff, Henrique Stemhoff e sua mulher, Doretto Fritz, Augusto Berk, Anne Flamme, Dorotea Fritz, Emilia Scherf, Louis Schrad, José Francisco Bitancourt, Dr. João B. Motoré, Dr. José Alves da Silva Pereira, bacharel Hermino Francisco do Espirito Santo, João Fernandes da Silva Vianna, J. André Calucout, Francisco Borges, T. E. Barott, William Raymond, Philadelphia da Silva Monteiro, João da Rocha Ribeiro, Olympio Antonio Pinto e Francisco Zacarias.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1865.

Francisco, Pernambuco, 8 mezes, S. José, coqueluche.
Mathias, Pernambuco, 16 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio.
Arquelina, Pernambuco, 18 mezes, escrava, Santo Antonio; enterite.
Benedicta Maria Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; interior.
Maria, Pernambuco, Recife; espasmo.
Luiz, Pernambuco, 20 dias, escravo, S. José; convulsões.
Laurinda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

— 29 —

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; sarampo.
Affonso, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; repentinamente.
Primo José da Silva, Pernambuco, 22 annos, casado, Recife; bexigas.
Silvano, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; enterite.
Maria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; coqueluche.
Isabel, Pernambuco, 40 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; anemia.
Arquelina, Pernambuco, 18 annos, solteira, escrava, Recife; enterite.
Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; sarampo.

— 30 —

Felintho, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.
Pantaleão, Pernambuco, 4 mezes, S. José; sarampo.
Carolina, Pernambuco, 4 annos, S. José; coqueluche.
Olindina, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.
Brigida Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.
Marcelino José Theodoro, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife; coqueluche.
Maria, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; convulsões.
Felicia, Africa, 45 annos, escrava, Santo Antonio; anemia.
Cypriano, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio: inchação.
Felicio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; tosse convulsa.
Manoel Cassiano, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia na oretra.

— 31 —

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; anazarca.
Francisco Ferreira das Chagas, viuvo Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; apoplexia.
Gliceria, Pernambuco, 16 mezes, Recife; anazarca.
Maria José, Africa, 70 annos, solteira, S. José: anemia.
Joanna, Africa, 60 annos, Boa-Vista; enterite.
Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica.
José Dias Vilella, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.
Mathildes, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife, inflammação de intestinos.

Communicados

Ao publico.

Deparando com um artigo no *Jornal do Recife* n. 279 do 1° de dezembro sob a epigraphe—Partido progressista—no qual dizem que o Illm. Sr. tenente coronel Pedro P. S. Campos tem sido coadjuvado na organisação do 4° corpo de voluntarios pelos progressistas de Flores, trazendo a exemplo ter-se alistado o Dr. juiz municipal do termo; e sendo essa asserção falsissima, eu venho por meio da imprensa pedir ao autor do artigo acima citado para que declare que numero de voluntarios tem dado os progressistas desta comarca, que pelo contrario só tratam de desanimarem pessoas que a muito se teriam alistado.

Habilitado como me acho para a respeito dos alistamento de praças do corpo, dizer alguma cousa estou prompto aresponder nesse sentido a qualquer publicação que possa apparecer.

Queiram Srs. redactores inserir estas linhas que muito obrigado lhe ficará o [illegible] corpo,

Francisco Leopoldo da Silva Lisboa.

Quartel na villa de Flores, 17 de dezembro de 1865.

O bacharel Olympio Marques da Silva e o relatorio do Sr. bacharel chefe de policia, Pindahyba de Mattos sobre a questão — Aratangil.

Sou forçado, por amor á verdade, á rectificar as inexactidões que em relação á mim e ao digno juiz municipal supplente de Ipojuca, o Sr. Francisco José da Costa e Silva, se lêem no relatorio do Sr. chefe de policia acerca da questão—Aratangil; e para este fim procurarei despertar a memoria do Sr. bacharel Pindahyba sobre certos factos que S. S. omittio no relatorio á que me refiro.

Disse o Sr. chefe de policia em seu relatorio (*Diario* de 18 deste mez): « Encontrei no engenho « Aratangil o juiz municipal supplente em exercicio Francisco José da Costa e Silva, acompanhado de seu accessor, o bacharel Olympio « Marques da silva, do escrivão e dous officiaes « justiça, e pelo mesmo bacharel fui informado, « em resposta ás perguntas que dirigi ao referido « juiz, de que etc. etc.

E mais adiante: « Desde então julguei necessario reduzir a escripto as informações que em nome do juiz acabava de dar-me o bacharel Olympio etc. Antes de tudo a verdade.

O Sr. chefe de policia, ao chegar ao engenho Aratangil, *não me encontrou*, como disse, por que *eu alli não estava*; e só cheguei meia hora depois de S. S. (11 ½ horas da noite de 4 do corrente), depois de ja se têr o Sr. chefe de policia entendido com o juiz municipal. Então S. S. pedio-me que o informasse do occorrido, ao que de boa vontade accedi.

Tratando da questão juridica relativamente a execução do mandado de posse e entrega do engenho Aratangil, o Sr. chefe de policia contestou-me, dizendo que os actos do digno juiz municipal eram *illegaes e absurdos*.

Tendo estudado, como pude, a especie na legislação respectiva, e perfeitamente convencido da legalidade do procedimento do juiz municipal, respondi-lhe estranhando que semelhante proposição, por demais inconveniente e illegal, partisse dos labios de um homem illustrado, como S. S., e na presença do Sr. tenente-coronel João de Sá, sua familia e adherentes, e do delegado de policia que áquella hora alli se achava com cerca de cento e cincoenta homens armados para se *oppor* (phrase do delegado) *aos actos de esbulho, praticados pelo juiz municipal contra os direitos adquiridos pelo tenente-coronel João de Sá por meios legaes e juridicos*, servindo-se, para proferir semelhante despropósito, do nome do Sr. chefe de policia; e que, além disto, não era S. S. competente para conhecer da legalidade dos actos do juiz municipal; ao que retorquio-me o Sr. chefe de policia que assim se exprimia *como particular* e em conversa, e não no caracter de autoridade.

Depois de conversarmos mais alguns minutos á este respeito, disse-me o Sr. chefe de policia que queria reduzir a escripto as informações que acabava de dar-lhe para levar tudo ao conhecimento do Exm. presidente da provincia.

Sabia perfeitamente que não era obrigado á sujeitar-me á tal interrogatorio, pois que não reconhecia no Sr. chefe de policia o direito de interrogar á alguem sobre os actos de um juiz municipal no exercicio de suas funcções. Todavia não oppuz a menor difficuldade, com o fim calculado de servir-me desse documento em tempo opportuno para destruir qualquer falsa imputação, que se quizesse fazer sobre a minha intervenção neste negocio; e immediatamente depois de assignar o tal auto de perguntas (2 horas da manhãa de 5) pedi ao Sr. chefe de policia tivesse a bondade de mandar dar-me uma certidão della, deferindo uma petição que neste sentido ia fazer.

O Sr. chefe de policia respondeu-me que não mandaria dar-me a certidão pedida por não julgar conveniente naquella occasião, e que eu requeresse mais tarde.

Sera' bom dizer, antes de passar adiante, que ainda perdura a inconveniencia de ser-me dada a certidão pedida.

Durante todo este tempo o Sr. chefe de policia não dirigio a mais simples pergunta ao digno juiz municipal; e se o tivesse feito, sobrar-me-hia delicadeza para não responder a' perguntas a' outrem dirigidas.

E' notavel, entretanto, a *ignenuidade* do Sr. chefe de policia em admittir minhas respostas a's perguntas que fazia ao juiz municipal!

A verdade, pois, é que eu só respondi *ao auto de perguntas* que me fez *directa publicamente* o Sr. chefe de policia, o qual não foi mais do que repetição do que ja havia eu dito em conversa a S. S.

São portanto inexactos os trechos do relatorio a' que me refiro.

O Sr. bacharel Pindahyba achara', estou certo, no testemunho de sua propria consciencia completa refutação a' sua affirmativa, e para prova-lo lembrarei a' S. S. um facto entre *outros que procurarei esquecer*.

O Sr. bacharel Pindahyba, tendo, logo que chegou a' Aratangil, dirigido vagas ameaças de responsabilidade ao digno juiz municipal *na ausencia deste*, o que me fez repelli-lo em termos comedidos e até amigaveis, no dia seguinte (5) mudou de tactica, ou porque visse que as ameaças nenhum effeito tinham produzido, ou porque conhecesse o terreno escorregadio e balofo em que pisava; tornou-se até amavel a' ponto de destruir em mim a impressão desagradavel de seu procedimento anterior, e procurou convencer ao digno juiz municipal de que *devia suspender a posse do engenho Aratangil até a decisão de um aggravo de instrumento* interposto pelo executado, tenente coronel João de Sa, de quem *trouxe o Sr. chefe de policia* uma petição *para ser despachada neste sentido*.

O digno juiz municipal consultou-me a este respeito, e eu, intimamente convencido de que o Sr. chefe de policia não tinha em vistas *armar* um *laço* ao juiz, que não tinha razão nem obrigação de saber direito, respondi-lhe, na presença do Sr. chefe de policia, que tal despacho era illegal em vista da

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ord. L. 3. tit. 74 § 4, que mui expressamente dispõe que o aggravo de instrumento não suspende o andamento do feito; que o juiz, despachando contra a expressa disposição da lei, incorria em responsabilidade (art. 129 § 1 do cod. crim.); que semelhante proposta só podia ser apreciada pela parte adversa ao tenente-coronel João de Sa, e então lembrei ao Sr. chefe de policia (*malvadeza minha*) que propozesse essa convenção ao Dr. Gaspar de Drummond, advogado do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti.

A' pedido do Sr. chefe de policia escrevi a' ambos estes senhores, que logo depois chegaram á Aratangil.

O Sr. chefe de policia conferenciou com o Dr. Gaspar de Drummond que não pos duvida em acceder ao seu pedido uma vez que seu constituinte concordasse, e immediatamente sahio a' se entender com o tenente-coronel Gaspar Cavalcante.

Não devo aqui occultar, por lealdade ao Sr. chefe de policia, que S. S. em tudo isto dizia que apenas *emittia a sua opinião como particular, desejando, entretanto, que ella fosse acceita pelo juiz e até pela parte adversa ao tenente-coronel Sá.*

Demorando se o Dr. Drummond em trazer a resposta de seu constituinte, o Sr. bacharel Pindahyba disse-me que semelhante demora o fazia desconfiar, e que se o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti não concordasse na proposta, isto obriga-lo-hia a' proceder no dia seguinte a outros interrogatorios, o que na verdade verificou-se.

Aqui é que eu não posso saber se o Sr. bacharel Pindahyba *fallava como chefe de policia ou como particular*...

Voltando o Dr. Drummond, disse ao Sr. chefe de policia que seu constituinte não estava resolvido a concordar, mas que ia com elle para casa, e no dia seguinte mandar-lhe-hia a decisão; e levou a petição do Sr. João de Sa', *da qual foi portador o Sr. chefe de policia*, para responder nella se concordava ou não, segundo o despacho do juiz.

Tudo isto se deu no dia 5.

No dia 6 pela manhãa o Dr. Drummond respondeu ao Sr. chefe de policia que o seu constituinte não concordava na suspensão da posse; e continuou o Sr. bacharel Pindahyba a insistir pelo despacho de suspensão da execução até a decisão do aggravo, *e a tal ponto insistio que, offerecendo uma penna ao digno juiz municipal, pedio-lhe com instancia o despacho que desejava*!!

O digno juiz municipal se achava então em uma alcova com o Sr. chefe de policia e com outra pessoa que não eu, e energicamente se negou ao que S. S. exigia.

Aqui é que eu queria chegar para mostrar a infidelidade do relatorio na parte em que insinúa que o digno juiz municipal de Ipojuca não deliberava por si, e respondia pela minha bocca. E' falso.

A verdade é que o digno juiz municipal de Ipojuca não tem um pergaminho em direito; não tem, pois, razão nem obrigação de saber direito; mas tem o pergaminho da honra e independencia de caracter, e a intelligencia e bom senso necessarios para descriminar o justo do injusto.

Entretanto o Sr. chefe de policia queria argumentar com elle sobre questões juridicas! Então o digno juiz me pedio que o auxiliasse na discussão com o Sr. chefe de policia.

Confesso que me vi em difficuldades para convencer ao Sr. chefe de policia de que o procedimento do digno juiz era legal; e apezar da illustração de S. S., não me pude convencer de que os aggravos de instrumento suspendam o andamento dos feitos; de que o venerando accordão a' que se dava execução era ora inexequivel, por ser indispensavel uma acção de despejo, ora exequivel, mas depois de uma liquidação de perdas e damnos, e só acerca da quantia que se liquidasse, continuando, entretanto, o executado na posse do predio apezar de ter sido julgado nullo e simulado o titulo em virtude do qual estava elle nessa posse!!

Foi isto o que servio de pretexto para o Sr. chefe de policia dizer inexactamente em seu relatorio que o digno juiz municipal de Ipojuca respondia pela minha bocca.

Seria preciso que eu fosse muito grosseiro, ou o Sr. chefe de policia muito imbecil para admittir que eu respondesse as perguntas que elle fizesse ao juiz. E' claro que não aceito nenhuma das conclusões do dilemma.

Affirmo que o Sr. chefe de policia não fez perguntas ao digno juiz municipal de Ipojuca, e nem o podia fazer, sob pena, estou certo, de receber a mesma resposta que obteve quando pedio o despacho sobre a suspensão da execução.

Fazendo a presente publicação não tenho outro fim senão protestar, restabelecendo a verdade dos factos, contra as inexactidões de uma peça official que hoje pertence a historia, e que caracterisa bem uma das phases desta triste actualidade, não consentindo sem protesto, que o Sr. chefe de policia leve agua a seu moinho a' minha custa e do digno juiz municipal de Ipojuca, collocando-nos em posição esquerda e menos digna, e procurando além disto innocentar-se e a' sua policia do attentado que praticaram em Ipojuca *na sustentação de direitos adquiridos por meios legaes e juridicos*, contra as decisões do poder judiciario.

Antes de concluir direi que o exemplo que acaba de dar o Sr. chefe de policia tem tido bons imitadores.

O juiz de direito interino ja baixou portarias para processar o juiz e o escrivão da causa; o tenente-coronel Gaspar, o seu procurador e os officiaes de justiça sê-lo-hão naturalmente. Só estamos, por ora, fóra desta rede eu e o Dr Drummond.

Pela minha parte affirmo que quando chegar a minha vez achar-me-hão tranquillo e até contricto.

Não fica nisto: o mesmo juiz de direito interino interroga os officiaes de justiça que vão no dia 11 a' Aratangil imitar um mandado, ordena-lhes que escrevam na certidão o que uma parte dictar de um papel que lê, sendo assim os officiaes obrigados a escreverem injurias ao juiz municipal; interroga-os sobre o que estava fazendo o juiz municipal; dispede-os a's 9 horas da noite, sem estar cumprido o mandado; e além disto exige cópias de accordãos para instruir ao juiz municipal no cumprimento de seus deveres.

Tudo isto é imitado do Sr. chefe de policia.

Ainda mais: ordenou-se em nome do Sr. chefe de policia, quando ainda estava este senhor em Aratangil, aos moradores dos engenhos S. Paulo e S. Pedro, onde residia o juiz, Diamante e S. Clara, onde estavam hospedados o tenente-coronel Gaspar e seus amigos, para no dia 6 se acharem, *montados em seus cavallos*, no engenho Aratangil, não para serviço urgente da policia, mas para levar cartas e officios. Entretanto o Sr. chefe de policia tinha oito ou dez soldados de cavallaria a sua disposição!

No mesmo dia são notificados vinte e cinco moradores dos mesmos engenhos Diamante e S. Clara para levarem os presos de Serinhãem (termo diverso) a' essa capital!!

E fram assim, e continuam a' ser punidos os proprietarios dos engenhos S. Pedro, S. Paulo, Diamante e S. Clara, nas pessoas de seus moradores que nada teem com isto, os primeiros por darem hospedagem ao juiz, e os segundos ao tenente-coronel Gaspar!

Mais ainda: depois de voltar o Sr. chefe de policia, convencido, como se vê de seu relatorio, de que não havia receio de perturbação da ordem, converte-se o engenho Aratangil em praça de armas ao mando de um official superior, fazendo evoluções militares; ordena-se ao subdelegado de Ipojuca, sem duvida porque não foi a' Aratangil defender os *direitos adquiridos*, que peça demissão, e por cautella dão-lh'a logo, *agradecem-lhe os seus serviços* e ordena-se-lhe que passe immediatamente o exercicio a' seu supplente, *um irmão do tenente-coronel João de Sá*!!

Tire quem quizer dos factos que acabo de referir o conceito a' que elle se prestam, que eu receio fazê-lo sem me desviar da linha de moderação que me tracei

Por ora fico aqui.

Rio Formoso, 23 de dezembro de 1865.

Olympio Marques da Silva.

Correspondencias

Questão Aratangil.

Li no *Diario* de 21 deste um communicado anonimo em que se diz que o digno juiz municipal de Ipojuca era assessorado pelo advogado da parte adversa ao tenente-coronel João de Sa Albuquerque, como se provava com uma *certidão* transcripta abaixo do mesmo communicado.

Da certidão transcripta constam o conteúdo de uma procuração em que o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa constitue procurador ao Dr. Gaspar Drummond para tratar de todas as suas causas, e juntamente de qualquer questão acerca do engenho Aratangil, um termo de substabelecimento da mesma procuração, feito á mim pelo Dr. Gaspar Drummond, e mais que eu aceitei a mesma procuração, e requeri á favor do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, como se via de uma petição á folhas 28 *(não diz de que autos)* por mim escripta e assignada.

Pelo modo porque foi passada a certidão parece claro que eu fui ou sou advogado do tenente-coronel Gaspar na questão Aratangil.

Declaro que é falso; é uma infame calumnia com que me mimozêa um miseravel que, abusando da boa fé do escrivão, conseguio uma certidão ambigua, em que não se declara de quem foi *extrahida*, e publicou-a para produzir effeito em quanto não apparecesse refutação completa, ainda que tivesse consciencia de que ficaria perfeitamente desmentido.

A verdade é o seguinte: no dia 29 de dezembro do anno passado (1864) o Dr. Gaspar Drummond, tendo de ir a essa capital, pedio-me que *na execução que encaminha Turtuliano José da Silva Pegado contra o tenente-coronel Gaspar Cavalcante, seu constituinte, fizesse uma petição (é a tal petição a folhas 28 de que trata a certidão) pedindo ao juiz da causa que mandasse recolher ao deposito publico certa quantia em dinheiro que elle dava á penhora na mesma execução. Para este fim deu-me uma procuração substabelecida* (é a de que trata a certidão).

Fiz a petição, e nunca mais me occupei de tal causa, tanto que sendo ella trabalhosa e cheia de incidentes á ponto de constar hoje de mais de trezentas folhas, nunca mais funccionei nella senão ha pouco, *como advogado de um credor do tenente-coronel Gaspar que disputa preferencia na mesma execução*, achando-se assim implicitamente revogado quanto a mim o substabelecimento feito pelo Dr. Drummond.

Do que fica dito vê se que não fiz mais do que um officio de amisade, como é costume no foro entre os advogados, no que nada teem que vêr os constituintes.

Affirmo que *não sou, nem nunca fui advogado* do tenente-coronel Gaspar em questão alguma com o tenente-coronel João de Sá; e o meu detractor anonimo tem sciencia disto. O que acabo de dizer provarei exhuberantemente, fazendo publicar uma certidão minuciosa e clara; o que deixo de fazer já por que não ha juiz municipal em exercicio no termo de Serinhãem, para despachar a petição em que peço a certidão que prova o que affirmo, e prova mais até que ponto chega o desfaçamento desse calumniador.

Rio Formozo, 24 de dezembro de 1865.

Olympio Marques da Silva.

Srs. redactores. — Accedendo a vontade de amigo que me escreveu a carta que abaixo se segue, rogo-lhes o obsequio de publica la em seu conceituado *Diario*, por cujo obsequio de minha e de sua parte asseguro desde ja' a V. Ss. o mais perfeito reconhecimento.

Passo da Patria, 6 de dezembro de 1865.

Meu estimadissimo amigo. — Eu disse ahi que, em consequencia de haver perdido a *menina dos meus olhos, padaria sem dinheiro, fogo certeiro, vivissimo, victoria certa*, e de pretender *furtar-me ao pagamento das custas enormes*, que infallivelmente haviam de *vergar-me* o então *rotundo*, porém hoje *moido cachaço*, resolvera partir para o Paraguay.

Pois bem, meu caro amigo, assentei de *pedra e cal* a minha retirada e aqui estou *Salgado*!!!.....

Apenas cheguei a estas plagas de caminho para o Paraguay fui preso e conduzido a presença do commandante do primeiro posto militar. Elle interrogou-me acerca de minha nacionalidade, e dos motivos que me levaram a *invadir* o posto sob seu commando, não pertencendo eu aos alliados, nem exhibindo o respectivo *passe*.

Respondi-lhe que era *flamengo*; e para inteira-lo mais facilmente dos motivos da imaginaria invasão, contei-lhe a historia da *menina dos meus olhos, padaria sem dinheiro, fogo certeiro, vivissimo, victoria certa.*

O coronel (esta é a graduação do commandante, a que me refiro) posto que naturalmente *grave*, rio-se a *bandeiras despregadas*, ouvindo essa historia e com especialidade a parte em que lhe narrei o *fogo certeiro vivissimo*!

Suppondo entrete-lo ainda mais e assim *esqueirar-me são e salvo*, disse-lhe que o fogo era tão de *cruzeta*, que *me não dava tempo de carregar a espingarda e os drogas cahiam aos dous, aos tres, aos quarenta e aos centos*!!!...

A estas palavras o coronel fica inteiramente *Salgado*, ergue-se repentino e descarrega-me uma tremendissima bofetada, que me arrumou os queixos *para onde o frade volta o capello*!!!!!!

E logo a escolta sem que eu tivesse tempo de oppôr-lhe *embargos*, arroja se contra mim, e desmembra-me a pontapés!!!! Que trovoada, meu amigo! *Pontapés* a direita, a esquerda, de frente, nos flancos e até mesmo pela *retaguarda*!!!!

Perdi os sentidos, e quando acordei foi neste carcere, onde se acham quatro espiões Paraguayos..

Bem triste, bem *salgada*, que me tem sido a sorte!!!...

Para augmento de tanto infortunio os guardas do carcere e todos que aqui apparecem chamam-me de *El Estigarribia II*!!! *Eu El Estigarribia II*!!! Tudo admitto que me chamem; mas, não de *El Estigarribia II*!

Saiba o meu amigo, saiba o muito inteiro, isto de *El Estigarribia II* é uma *calumnia*: eu não sou, nunca o fui, nem serei *El Estigarribia II*!

Bem quizera fugir deste carcere e render-me a discripção dos *drogas*; porém, não é possivel: estou *ferropeado, moido* e, como ja disse, com os queixos—*para onde o frade volta o capello*!...

E' dos meus companheiros de infortunio (e talvez o seja de sorte, porque aqui não ha — *embargos* —) um paraguayo de nome Zurilla. Em face do que elle me diz estou persuadido que, se os alliados tiverem seis encouraçados e doze canhoneiras arrasarão infallivelmente os castellos de Humayta, (bem entendido, depois de um *fogo certeiro e vivissimo.*)

Feito isto, o mais não offerece grandes difficuldades. Os soldados de Lopez, como m'o affirma Zurilla, e é geralmente sabido, são uns *odres, uns gatos pingados, uns pelhancas*, incapazes de resistirem a fogo de *cruzeta*.

Adeus, meu prestimoso amigo, eu não temo a sorte que me a guarda. Os homens por cá tem os *sapatos muito justos que não admittem pedrinhas.* Assim espero que se satisfaçam com a *trovoada de pontapés*, e a *bofetada* que me entranhou os queixos e a *linha* para *onde o frade volta o capello.*

Recommendações ao *compadre* e a rapaziada da rua da *carne secca*, que tanto applaudiram a minha *victoria certa.*

Diga ao meu credor de *carne secca* que eu, ainda quando escape e volte a render-me aos drogas não lhe pago *um vintem*!

Eu lhe prometti e elle esperava as *cebollas do Egypto*, se por ventura eu ganhasse a batalha da *menina dos meus* olhos; e foi por este *innocente* motivo que o maganão se constituio meu protector *encapotado*: mas, como V. sabe, a despeito do fogo vivissimo e da *influencia* do *encapotado*, a *salgalhada* deu com o nariz na lama, não me valendo cousa alguma o tal recibo dos *quarenta dias*. Além de que, sobre não ter dinheiro para pagar as custas, antes de retirar-me dessas paragens fui intimado por parte do usurario da rua Augusta afim de pagar-lhe diversas parcellas na importancia de quatro contos de réis, que este *sanguesuga* emprestou me a juros de *tres, quatro, cinco e seis por cento ao mez* para despezas de *certidões, custas* e impressão de *memoriaes*, que não me adiantaram idéa, antes *salpresaram* mais a festa!!!!!

Diga ao Ferreira do Costado que não invente historias de *brigas*; não se metta com a vida alheia, cuide em suas *choradeiras de setenta por cento de abate* e em chamar a ordem esse desfructavel *mascarado de garibaldy azul*, e va andando seu caminho, que eu lhe desejo *Boa-Viagem* Do contrario assim como eu me acho hoje reduzido a triste situação de— El Estigarribia II—, pode succeder que lhe *arrumem forte* e elle me substitua com o pomposo titulo de *El Sapresado II* e fique por sua vez com *os queixos para onde o frade volta o capello*!

Mande-me noticias do *Serra*. Parece-me ouvi-lo todos os dias declinar-me o nome............

Aceeite um affectuoso aperto de mão do teu dedicado

Salprezo.

Publicações a pedido

Aos Srs. eleitores do primeiro circulo.

Honrado pelo partido liberal, representado pelo seu respectivo directorio, com a inclusão do meu humilde nome no numero dos candidatos por elle apresentados á deputação provincial por este primeiro circulo, e certo de que os senhores eleitores sabem cumprir perfeitamente a sua nobre missão, venho á imprensa declarar que aceito tão subida honra, se entenderem que a mereço, e desde já agradeço os votos dos que confiarem em meu caracter politico como sectario dos verdadeiros principios liberaes, que não excluem, e antes delles decorrem, o progresso real e a conservação das boas instituições nos limites constitucionaes.

Recife, 26 de dezembro de 1865.

Dr. João José Pinto Junior.

Aos Srs. eleitores do 1º districto.

Contemplado na chapa do partido liberal para deputado provincial, acontece que o máo estado de minha saude não me consente dirigir-me pessoalmente aos Srs. eleitores, que por ventura poderiam attender-me.

Assim prevaleço-me da imprensa, para honrar a escolha que de meu nome fizeram os directores do partido liberal, e para de ante-mão agradecer aos meus amigos os votos, com que tenha de ser gratificada a minha [illegible] ao mesmo partido.

Recife, 16 de dezembro de 1865.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Humilde pergunta ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Os encarregados pelo governo de fazerem o recrutamento na guarda nacional ou entre o povo, para engressar as fileiras do exercito do sul, podem soltar um recruta mediante a paga de 360$000 recebida em novo poldros escolhidos que se guardaram dentro de uma ilha existente no Rio de S. Francisco, e foram dados por um visinho de dito recruta, dando-se a este um papel ou guia como titulo de isenção para não ser mais preso ou recrutado ?!!!

Municipio da Boa-Vista em novembro de 1865.—

Um ignorante que quer saber.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Os perfumes compõem a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha destes artigos. As bellas habitantes da America do Sul as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, teem dado para mais de 20 annos á esta parte uma decessiva preferencia a esta refrigerante e odorifera agua para o toucador. Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos importados da Europa; em consequencia pois deste novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido. Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume, ella torna-se, quando misturada n'um pouca d'agua, uma excellente preparação para a pelle; assim como pode servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca. (Vê-se que os nomes de—Murray e Lanman—se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no vidro das proprias garrafas, e na falta ou ausencia dos mesmos, claro se torna a falsidade da mesma.)

Vende-se nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado em casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento, até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior ele ento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam os documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 .... 21:238$886

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	385	
« « com generos.....	697	
		1,082
Volumes sahidos com fazendas.....	9	
« « com generos.....	674	
		683

Descarregam hoje 3 de janeiro.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—bacalhão
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo e mais generos.
Brigue hamburguez — *Nayade* — gaz, machinas e bolachinhas.
Escuna hollandeza — *Speculante*—diversos generos de estiva.
Barca ingleza—*Jeckh*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem.
Barca ingleza—*Vison*—idem.
Vapor inglez—*Bembow*—idem.
Barca ingleza—*Russa*—idem.
Brigue portuguez *Relampago*—pedras.
Brigue portuguez—*Soberano*—diversos generos.
Patacho hanoveriano—*Ida & Charlotte*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola—*Anteiha*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Sobralense*, vindo do Aracaty, consignado a C. C. da Costa Moureira, manifestou o seguinte:

Solla 500 meios e 15 saccas com 62 arrobas e 20 libras de algodão; a D. Rodrigues de Andrade.

Idem 22 saccas com 87 arros e 4 libras de dito; a L. A. Siqueira.

Idem 103 saccas com 536 arrobas e 10 libras de dito; a Johnston Pater & C.

Idem 13 saccas com 47 arrobas e 8 libras; a F. Gomes de Mattos Junior.

Idem 45 saccas com 175 arrobas; a Parente Vianna & C.

Idem 158 saccas com 687 arrobas e 23 libras; a J. de Sa Leitão Junior.

Idem 10 saccas com 64 arrobas e 21 libras, gomma 16 saccas e 6 barricas com 14 alqueires e meio; a A. Alberto de Souza Aguiar.

Velas de carnauba 60 caixas com 60 arrobas; a Luiz de Farias.

Idem 40 caixas com 40 arrobas; a Miguel Joaquim da Costa & C.

Idem 30 caixas com 30 arrobas, solla 39 meios, cera de carnauba 43 saccos com 172 arrobas; a Viuva Moreira & Filho.

Courinhos 32 molhos com 800 ditos; a Antonio Affonso Moreira.

Vapor nacional *Persinunga*, vindo do Ceará consignado a agencia, manifestou o seguinte:

Do Aracaty.

Algodão 118 saccas com 492 arrobas e 7 libras; a Antonio Alberto da Costa Queiroz.

Idem 36 saccas com 134 arrobas e 19 libras; a Cosme J. dos Santos Callado.

Idem 62 saccas com 252 arrobas e 18 libra; a L. Antonio Siqueira.

Idem 24 saccas com 94 arrobas e 26 libras; a J. de Sa' Leitão Junior.

Idem 200 saccas com 1,042 arrobas; a Parente Vianna & C.

Idem 52 saccas; a ordem.

Vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

De Belém.

Tabaco 3 caixas, descaroçadores de algodão 20 caixas, passas 83 caixas e 34 meias ditas, aniagem 2 fardos; a ordem.

Generos nacionaes.

Araruta 8 meias barricas, tabaco 2 volumes; a ordem.

Generos importados pelas mutuas fronteiras do Rio.

Chapéos do Chily 3 caixas e 3 fardos com 2,309 ditos.

Do Maranhão.

Generos nacionaes.

Farinha 154 saccos; a ordem.

Idem 558 saccos; a A. Almeida Gomes.

Patacho hespanhol *Venturito*, vindo do Barcelona, consignado a Tasso Irmão, manifestou o seguinte:

Vinho 268 pipas, 12 meias ditas, 45 barris de quinto e 120 barris de decimo, amendoas 100 caixas; ao consignatario.

Chocolate 4 caixas; ao capitão.

Barca ingleza *Tikler*, entrada de Liverpool, consignada a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

190 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Patacho inglez *Harbor Grace*, entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2,575 barricas de bacalhão e 1,800 tijollos; aos mesmos.

Patacho nacional *Palma*, entrado de New York, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

800 barricas farinha de trigo, 113 barris de breu, 25 ditos de carne, 5 ditos dita de porco, 200 remos de faia, 500 barriquinhas de bolachinhas, 100 caixas de chá, 1 rollo de esteiras, 5 volumes de machinas de algodão, 1 carro e pertences, 50 saccos de farello, 10 ditos de aveia, 100 fardos de estopa e 30 caixas de machinas; aos mesmos.

Hiate nacional *Novo Invencivel*, entrado do Aracaty, manifestou o seguinte:

90 saccos com 375 arrobas e 14 libras de cera de carnaúba, 110 ditas com 427 arrobas e 9 libras de algodão, 247 caixas com 247 arrobas de velas de carnaúba, 1,208 meios de sola e 673 esteiras de palha de carnaúba; á ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 1 A 6 DO MEZ DE JANEIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de canna	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$125
Idem em rama ou em lã	«	16$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal		320
Idem branca		
Carne secca (xarque)		
Carneiros		
Carvão vegetal		
Cavernas de sicupira		
Cera de carnauba em bruto		
Idem idem em velas		
Cha		
Charutos		
Cevados (porcos)		
Côcos (seccos)		
Colla		
Couros de boi, salgados		
Idem idem seccos espichados		
Idem idem verdes		
Idem idem cabra cortidos		
Idem idem de onça		
Doces seccos		
Idem em geléa ou massa		
Idem em calda		
Espanadores grandes		
Idem pequenos		
Esteiras para forro de e de navio.		
Estopa nacional		
Farinha de mandioca		
Idem de araruta		
Feijão de qualquer qualidade		2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão		160
Sal.	alqueire	400
Salsa parr...	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 30 de dezembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *Cicero B. de Mello.*

Approvo.— Alfandega de Pernambuco 30 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 .... 926$197

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DEZEMBRO, A SABER:

Renda da typographia nacional	3$
Dita dos proprios nacionaes	226$000
Fóros de terrenos e de marinha	306$997
Laudemios	25$000
Siza dos bens de raiz	2:044$270
Decima addicional das corporações de mão morta	1:231$196
Direitos novos e velhos e de chancellaria	491$815
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	996$000
Dizima de chancellaria	147$938
Multa por infracções do regulamento	760$325
Sello do papel fixo	4:401$300
Dito do proporcional	9:351$435
Premios dos depositos publicos	40$606
Emolumentos	374$200
Imposto de correctores e agentes de leilões	5$
Dito sobre lojas e casas de descontos	18:244$054
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	1:400$000
Taxa de escravos	2:512$000
Cobrança da divida activa	487$700
Indemnisações	188$460
Deposito de diversas origens	120$294
	47:349$620

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 .... 9:579$456

Rendimento da mesa do consulado provincial em todo o mez de dezembro de 1865

Direito de 90 rs. por arroba de assucar exportado	34:834$130
Idem de 20 rs. por canada de aguardente	1:813$595
Idem de 30 rs. por canada de alcool	52$410
Idem de 5 por cento sobre o algodão	81:186$422
Idem de 7 por cento sobre o mel	233$743
Idem de 8 por cento sobre os couros	15$816
Idem de 5 por cento sobre os mais generos	627$202
Decima urbana	54:704$945
Meia sisa de escravos	1.590$000
10 por cento de novos e velhos direitos	349$138
8 por cento sobre consultorios, etc.	48$000
1 por cento sobre o producto de cada leilão	711$031
12 por cento sobre diversos estabelecimentos	57$600
6$ por carros e carroças	46$000
50$ por escravo exportado	800$000
10 por cento sobre os sellos de heranças e legados	1:241$525
Emolumentos de policia	5$400
20 por cento sobre diversos estabelecimentos	1:080$000
20 por cento do consumo de agua-ardente	245$000
4 por cento sobre diversos estabelecimentos	26$000
10$ por cada escravo ganhador	20$000
50 rs. por alqueires de sal	1$500
5 por cento sobre as loterias	380$000
Multas	260$453
Restituições e reposições	83$300
	180:415$210

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1865.
O 2º escripturario,
Ulysses Cochles Cavalcanti de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Trieste—39 dias, barca hanoveriana *Clio*, de 223 toneladas, capitão H. Rosskamp, equipagem 9, carga 2,264 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Lisboa — 31 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 158 toneladas, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a E. R. Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Anne Song*, capitão Thompson, carga algodão.

Idem — Brigue hanoveriano *Sarah Alhda*, capitão R. Bushkol, carga algodão.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente e 4 de janeiro proximo vindouro pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . . .	186$000
N. 43 publico e 7 particular. . . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . . .	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 34 publico e 12 particular. . . .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. . . .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. . . .	157$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. . . .	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. . . .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. . . .	1:400$000
Ponte Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 A. 34 loja n. 1 D.	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.
O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de janeiro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a' praça a renda do sitio do Forte, nas Candeias, pelo tempo de 1 a 3 annos, pelo preço annual de 100$, o qual sitio tem 655 palmos de frente e 800 de fundo com 21 pés de coqueiros, e foi adjudicado á Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo.

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.
O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, já com o costeio, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda pela ultima vez avisar aos seus devedores em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido, portanto, a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de solver seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1865.
O official,
Manoel Antonio Viegas.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas e serventes para as obras, bem como serventes para a infermaria de marinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1865.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, havera' concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1865.
O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o laboratorio.
Salitre refinado kilogrammas 587,520.
Provimento.
Cola da Bahia kilogrammas 73,440.
Carvão de cock dito 8,713,096.
Papel almaço pautado resmas 30.
Obreias, massos 50.
Pennas caligraphicas, caixas 10.
Espirito de vinho, garrafas 20.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 4 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 2 de janeiro de 1866.
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

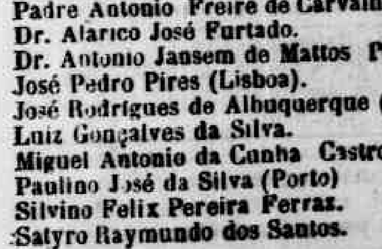
CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Paraná* para os senhores abaixo declarados:

Padre Antonio Freire de Carvalho (Caruarú').
Dr. Alarico José Furtado.
Dr. Antonio Jansem de Mattos Pereira.
José Pedro Pires (Lisboa).
José Rodrigues de Albuquerque (2).
Luiz Gonçalves da Silva.
Miguel Antonio da Cunha Castro (Lisboa).
Paulino José da Silva (Porto)
Silvino Felix Pereira Ferraz.
Satyro Raymundo dos Santos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 3 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor *South America*, commandante Tinklepough, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens etc. trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

Para Lisboa

segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, de excellente marcha, recebe passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

segue impreterivelmente nestes seis dias com a carga que tiver, o palhabote *Gloria II*; por isso quem quizer carregar, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para a Bahia.

O patacho D. LUIZ a sahir com toda a brevidade, apenas com demora de 10 dias. Os Srs. carregadores podem despachar sua carga e para a que ainda se recebe trata-se com o capitão ou com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Portos do Norte até Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Belmiro, sahirá para os portos do norte até Granja, no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão

De uma casa terrea n. 10 sita a rua do Nascente freguezia de S. José, em chãos proprios.

Uma dita meia agua n. 4 sita na travessa do Teixeira em Fora de Portas, em chãos proprios, rendendo 6$ mensaes.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado vendera' em leilão as duas casas terreas acima mencionadas, isto

HOJE

Quarta-feira 3 de janeiro as 11 horas.
57—Armazem a rua da Cruz—57

LEILAÕ

De 300 gigos com batatas hollandezas e 20 ditos com champagne.

HOJE

O agente Pestana fara leilão de 300 gigos com batatas hollandezas desembarcadas ultimamente e serão vendidas em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De moveis, louça, santuarios, relogios, ouro etc., etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita mais inferior, 2 mobilias de amarello, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 3 mesas de amarello, 1 secretaria, cadeiras, marquezas, toucadores, santuarios, apparelhos de almoço e jantar, candelabro, candieiros a gaz, relogios de ouro, cadeias, aneis etc., etc., isto

HOJE

Quarta-feira 3 de janeiro as 11 horas.
57—Armazem a rua da Cruz—57

LEILÃO

De 38 jacazes com toucinho de Minas marca C.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 38 jacazes marca C, com superior toucinho de Minas desembarcados a semana passada e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILÃO

De dous apparelhos de louça para jantar, um dito para almoço, uma mesa elastica, um sanctuario, um rico apparador, uma cama franceza, um piano, dous candieiros a gaz, um toucador, dous pares de lanternas, uma secretaria de jacarandá, 12 cadeiras francezas, e muitos outros moveis novos e usados que se torna enfadonho menciona los.

Quinta-feira 4 do corrente, ás 10 horas.

O agente MARTINS fara' leilão no armazem do Sr. Americo F. S., de todos os moveis, crystaes, piano, joias de ouro e prata e de outros muitos objectos existentes em seu armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 8.

LEILAÕ

Do sobrado de um andar e sotão da rua do Aragão n. 26, que rende 560$.

Um dito na rua da Roda n. 47, que rende annualmente 864$, e edificado em chãos proprios.

Cinco terrenos (em linha da rua da Aurora ao collegio de S. Vicente de Paula no Hospicio) sendo elles cortados pelas ruas da União, Saudade e camboa dos Ferreiros, tendo cada um 33 3/4 palmos de frente e 138 3/4 de fundo.

Sexta-feira 5 de janeiro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 4 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Disposições economicas, pareceres, e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 2 de janeiro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 1;200$000.

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia suppra.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterias 23 de dezembro de 1865.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Francisco Pereira Raposo, uma sua mana, mulher e filho menor, vão a Europa.

— Antonio Caetano Martins Marques, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Virissimo Ferreira Chaves Junior, subdito de S. M. F. retira-se da provincia.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Magoa no sangue, Fraqueza, Anemia, Chloroses ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes dos regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phtisica, Molestias d'estomago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrhéas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, ainda as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhéas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomago, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias do figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações da bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da boca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição é um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DOIEN ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Imperio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia france a de P. Maurer & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Des medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº do bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

A superintendencia desta estrada de ferro chama a attenção dos Srs. expositores de generos para a disposição do art. 77 do regulamento de 27 de outubro de 1863, que diz : *Todo o volume qualquer que seja a natureza do transporte, deverá conter um endereço bem intelligivel*, e avisa que de ora em diante haverá nas estações todo o cuidado para o inteiro cumprimento desta disposição.

Escriptorio da superintencia. Villa do Cabo, 29 de dezembro de 1865.

G. O. Mann.
Engenheiro e superintendente.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende tres escravas, sendo uma bonita crioula de 20 annos com uma cria.

— O abaixo assignado tem a honra de participar ao corpo do commercio, que tendo se dissolvido amigavelmente a firma de Barros & Silva, de que fazia parte o abaixo assignado, continúa a negociar de hoje em diante sob sua propria firma, no armazem n. 16 da travessa da Madre de Deos. Recife 2 de janeiro de 1866.

João Martins de Barros.

— Um homem portuguez de meia idade, sem familia, se offerece para feitor de algum sitio, o qual entende de planta de capim e tratar de animaes, assim como tambem se offerece para alguma casa estrangeira como criado para fazer as compras e mais serviço de casa : quem pretender para qualquer um dos lugares, annuncie para ser procurado.

— Joaquim Monteiro da Cruz, Manoel Antonio Monteiro dos Santos e Francisco José Lopes, avisam ao commercio desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade de que faziam parte sob a firma de Monteiro Lopes & C., ficando desonerado de toda a responsabilidade o socio Lopes, que se retira. A nova firma de Monteiro & Irmão tomou a responsabilidade da extincta firma, e continúa com o mesmo negocio.

Recife 30 de dezembro de 1865.

— Os abaixo assignados, socios da firma de Rodrigo Pinto Moreira & C., estabelecida na loja de selleiro da rua Nova n. 27, julgam nada dever tendente a mesma firma ; porém se alguem se julgar credor apresente seus creditos no praso de tres dias para serem immediatamente satisfeitos.

Recife 30 de dezembro de 1865.

Rodrigo Pinto Moreira.
José Egidio de Albuquerque.
Francisco Antonio da S. Thenorio.

— Os abaixo assignados fasem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo dissolvido amigavelmente em 31 do proximo passado a sociedade que a nove annos tem gyrado nesta praça, sob a firma de Barros & Silva, principiam hoje em liquidação o activo e passivo daquella firma social, sob a responsabilidade e a cargo dos mesmos abaixo assignados. Recife 2 de janeiro de 1866.

João Martins de Barros.
Antonio José Silva do Brasil.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 da rua larga do Rosario, contendo 2 salas e 1 grande quarto, cujo sotão tem varanda para a mesma rua: a tratar no 2º andar.

Feitor.

Precisa-se de um homem para feitor de um sitio : a tratar na rua dos Pires n. 32.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro, paga-se bem : na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— No passeio publico, loja n. 12, precisa-se de uma ama para fazer a comida de uma pessoa ; na mesma loja precisa-se tambem comprar um sellim inglez que esteja em bom estado.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco : na rua do Crespo numero 15.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um cozinheiro e um caixeiro para botequim, e de uma ama : nas Cinco Pontas numero 102.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se à Rua Direita n. 75.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra e sem filhos : na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua do Cotovello n. 8 : a tratar na rua Velha n. 57.

— Precisa-se alugar uma ama escrava parao serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua do Sebo n. 44.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem : a tratar na rua da Cadeia n. 34.

Saques para o Rio e Bahia.
Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos de idade : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza de sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos brônchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastritos, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENÇAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

NOTAS DO THESOURO
VENDEM-SE
NO HOTEL DO UNIVERSO
Rua do Trapiche Novo n. 2.
QUARTO N. 3.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e [illegible] recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel [illegible]
Rue de Seine, 51
Devrader o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceutícos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr* ***M. O. ABRANCHES***, *rua da Alfandega*, Nº 10, *na Corte*.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA
COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENE

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos ; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade do quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central : Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, dr. Roliñ, rua nova do Ouvidor 33=Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 71.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de **P. MAURER & C.**

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ ter abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sor Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugene, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma Escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nenhuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no »*Rio de Janeiro*, em casa do Sr Dunn Rosard, »rua [illegible] *do Ouvidor*, nº 33.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia : na rua do Queimado n. 39, loja.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

AMA

Precisa-se de uma ama secca : na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção.

A pessoa que annunciou precisar de 150$, dirija-se as Cinco Pontas n. 93.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**
DIRECÇÃO GERAL — **Madrid : Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Traspasso.

Francisco Gomes de Mattos Junior mudando-se para a provincia do Ceará (donde é filho) por motivos de sua saude, participa ao corpo do commercio deste e outros lugares que são possuidores hoje de sua casa commercial os gerentes da mesma seus filhos Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, que sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, recommenda a benevolencia e confiança d'aquelles que sempre lhe derãm.

— Os abaixo assignados possuidores hoje da casa commercial de seu pai o Sr. Francisco Gomes de Mattos Junior, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, esperam merecer do publico e especialmente do corpo commercial desta cidade a mesma confiança que inspira seu pai. Recife 3 de janeiro de 1866.

F. A, Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.

— Da rua do Jasmim n. 1, portão de ferro, acha-se ausente um mulato acaboclado por nome José, muito esperto e onde chega diz que é forro, sem achaque algum, levou vestido calça de brim pardo e camisa escura com listras e ramagens ja velha : quem delle souber ou o tiver em seu poder como se desconfia o queira levar a dita casa, que se lhe pagara' a despeza.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas ; paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

— Linden Wild & C. participam a esta praça que finda-se o seu contrato social nesta data, retira-se da sociedade o Sr. Emilio Wild, ficando o activo e passivo da mesma à cargo dos socios, os Illms. Srs. Linden & Rodolpho Weydmann que continuarão o mesmo negocio debaixo da firma Linden Weydmann & C. Recife 31 de dezembro de 1865.

— Pegou-se uma canoa aberta em máo estado, em um ponto da Torre, junto a uma estacada : quem for seu dono appareça quanto antes, porque se não responsabilisa por qualquer fuga.

— O abaixo assignado, proprietario da officina de cutilaria n. 34, sita na rua Nova, outr'ora loja de cutilaria, e pertencente a seu ex-patrão o Sr. José Pradines, avisa ao respeitavel publico que dito seu estabelecimento se acha aberto todo o dia até 8 horas da noite, e ahi poderão utilisar-se de seu prestimo, e pontualmente serem satisfeitos.

João Francisco de Oliveira Santos.

ATTENÇAO

Continuamos a escrever mais algumas linhas sobre o annuncio publicado do dia 27 do corrente sobre a critica do Sr. F. C. S., assim como já sabemos que o mesmo senhor no dia 28 a noite foi expulso da rua do Cano, casa n. 38, aonde mora a viuva que o estava soccorrendo, e vindo áquella mesma hora para a rua do Rangel, batendo na porta de sua morada, o dono da casa lhe veio abrir a porta, e o Sr. F. C. S. entrou e foi-se por nu' em uma das janellas, fóra de horas, insultando varias familias que se achavam defronte, em suas casas, e como fossem as palavras mui desagradaveis, expulsaram-no pela porta fóra aquella mesma hora da noite : publicamos este para que o publico saiba quem é este senhor, e a policia tome nota desse facto, pois ja se tem visto junto com alguns homens, que, segundo se diz, são seus acelariados para o fim de espancarem a dous empregados desta praça. É esta a conducta do Sr. F. C. S., já está mostrando o seu mão comportamento, por isso quem está acostumado a ser mal visto, ha de ser até a ultima, pois tambem nos informaram que elle já de la' veio com fuga, que até sua senhora não podendo fazer vida com elle o abandonara, e assim ficou a pobre menina vivendo neste triste fado : Sr. F. C. S. cumpre-nos dizer a verdade, tambem ja' sabemos que o senhor anda escrevendo cartinhas falsas, e dizendo que é sua senhora que lhe escreve, pois ella nem se lembra do senhor. Por hoje basta de sovar este ratão de grande cauda, pois quem a tem não se póde sentar bem, se se sentar póde fazer explosão e levar tudo para o ar,

Deus Paraenses.

— No dia 8 do corrente mez de janeiro em diante estara' aberta a aula particular de instrucção elementar para o sexo masculino, no pateo do Terço, sobrado n. 141, segundo andar, dirigida pelo professor Manoel José de Albuquerque Mello, e por isso o mesmo professor avisa aos dignos pais de seus alumnos, e com especialidade ao respeitavel publico para um semelhante fim, e para aquelles que se quizerem utilisar de seu prestimo, podendo-o procurar na dita aula ; assim como recebe alumnos internos, quér do mato, quér da praça, por modico preço.

— O abaixo assigdado tendo contratado a compra das partes que tem o Sr. Hylario Urbano da Silva nas duas casas sitas no Giquia', as quaes foram outr'ora do Sr. José Florencio de Oliveira e Silva, declara ao respeitavel publico que quem se julgar com direito as mesmas ou a compra, apresentar-se no praso de oito dias, a contar desta data, do contrario conclue-se o negocio. Recife 2 de janeiro de 1866.

José Francisco da Silva Ferreira.

— Francisco Pereira de Meirelles, tendo justo e contratado a compra da taberna sita na rua de S. José n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus, attende a qualquer reclamação que alguem tenha a fazer sobre este negocio, durante tres dias, na rua do Nogueira n. 29, findos os quaes ninguem tera' direito a reclamação alguma. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Wanted a person to play on the harmonium on sunday at the british chapel, services at 11 ó clock in the morning and 7 ó clock in the evennig apply n. 2 rua do Vigario.

— Precisa-se de uma pessoa para tocar harmonico na igreja dos inglezes aos domingos de manhãa as 11 horas e a noite as 7 : trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Portugal, a prazo e a vista : na rua do Apollo n. 20.

Contrato de limpeza da cidade.

Previne-se aos devedores da empreza de aceio e limpeza da cidade, por collocação de apparelhos em suas casas, serviço de limpeza, etc., que só aos procuradores do Sr. commendador Antonio Gomes Netto, successor do Sr. Luiz Carlos Cambrone, devem fazer pagamentos, sob pena de não serem levados em conta os não feitos dos referidos procuradores, ou a pessoas por elles autorisadas por documento escripto.

— Fugio pela manhãa do dia 28 de dezembro o moleque Marcos, crioulo, de idade 17 annos, estatura regular, pés grandes, dentes alvos, nariz um pouco chato, muito regrista, levou vestido calça de casemira cinzenta ja' velha, camisa branca, chapéo meio manilha, grande, com uma fita branca ja' velha : quem o pegar e quizer levar a rua do Atalho n. 3, sera' bem recompensado.

— Padre João Galverto de Araujo avisa ao Sr. thesoureiro das loterias que tendo perdido o bilhete inteiro n. 1142, por isso previne que no caso que saia por sorte algum premio, não satisfaça o pagamento sem o abaixo assignado estar presente.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

Gabinete medico-cirurgico.
Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos : no pateo de S. Pedro n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e de conhecimento de sua conducta : na rua do Nogueira n. 29.

— Quem precisar de um homem para vender pão ou tomar conta de um forno, dirija-se a rua do Rangel n. 25.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança de quatro mezes : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio perto da praça, mas que não tenha familia quem estiver nestas circumstancias, dirija se a rua da Cruz do Recife n. 62 para tratar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro : na praça da Boa-Vista n. 18.

— Joaquim Caetano da Silva mudou seu estabelecimento da casa n. 12 da praça da Boa-Vista para a de n. 18 na mesma rua.

— Quem precisar de um feitor ou jardineiro, que entende perfeitamente, dirija-se a rua de Hortas n. 130, que achara' com quem tratar.

— A refinação de Rabello & Branco julga não dever nada nesta praça a pessoa alguma, mas se alguem se julgar com direito apresente sua conta para ser paga immediatamente.

— Miguel Pires Branco julga não dever nada a pessoa alguma de suas despezas particulares, mais se alguem se julgar com direito apresente sua conta para ser paga immediatamente.

— Anacleto Publio de Moraes Carvalho, professor particular de instrucção primaria e secundaria, participa aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, no dia 8 de janeiro abre as aulas, de primeiras letras, francez e inglez, tambem ensina pelas casas aos sexos masculino e feminino, igual offerecimento faz aos Srs. de engenho que recebe alumnos pensionistas para primeiras letras e preparatorios : a tratar na rua do Caldeireiro n. 7 ou em sua residencia rua de Hortas n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Criado.

Precisa se de um criado : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

MUTILADO

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........ 8$000
» patricios......... 5$000
» para senhoras, enfeitados........ 5$500
» com laço e fivella.. 4$800
Sapatões encouraçados....... 5$000
Borseguins para meninas bom elastico............ 3$000
Sapatos de lona, sola elastica. 2$000
» avelludados......... 1$600
» de trança.......... 1$600
» com salto de lustre.. 2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabugá'.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.
José Joaquim Xavier Sobreira.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE

ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AVISO

O thesoureiro da associação protectora das familias dos voluntarios da patria faz sciente aos interessados que paga as mensalidades vencidas, principiando do dia 1º até 10 do corrente mez, das 6 horas e meia até as 10 da manhã, excepto nos domingos e dias santificados: e os que não comparecerem em ditos dias e horas ficarão para o mez seguinte.

AMA

Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma só pessoa: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de 150$ a juros: quem tiver annuncie.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 336 um meio com 12:000$.
N. 771 dous quintos com 3:000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (43ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. Joao Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.
João do Couto Alves da Silva.

Uma ama ou uma escrava.

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar ou de uma ama forra para o mesmo serviço, paga-se bem: a tratar na rua da Gloria, casa do fiscal da Boa-Vista, ou a rua dos Guararapes n. 54

— Aluga-se por 14$ mensaes a casa terrea n. 16, com quintal, sita na travessa das Barreiras: a tratar na rua da Cruz n. 56, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— O padre João José da Costa Riceiro mudou a sua residencia para a rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra-se um mappa-planispherico.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

— Compra-se na rua Direita n. 4, armazem de molhados, pedra marmore, garrafas e botijas vasias, não sendo de gaz e nem de oleo qualquer.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Apollo n. 43, armazem.

— Compra se um balcão que esteja em bom estado: na rua do Queimado n. 15, 1º andar.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro.

De agora por diante os apreciadores da boa pitada acharão constantemente rapé Gasse e Paulo Cordeiro: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

— Vende-se na rua da Concordia n. 1 traves de 34 e 36 palmos de comprimento, de boa qualidade e preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua do Caldeireiro n. 94, com poucos fundos e muito afreguezada: a tratar na praça da Independencia n. 22.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, bem afreguezada para a terra e mato, para algum principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ROMANSES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapenzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a'finetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova' pelo preço acima mencionados.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Vende-se

um escravo moço, crioulo, bom cozinheiro, e optimo marinheiro por ter 14 annos de exercicio: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

UMA
Povoação dos Montes.

Vende-se uma casa nesta povoação, propria para negocio e morada, bem construida, frente de tijolo e em boa localidade para negocio: a tratar no Recife, rua da Praia n. 44.

— Vende-se uma preta boa engommadeira e lavadeira, de meia idade, sem vicio algum: na rua do Amorim n. 36.

Para vender

acham-se dous garrafões de crystal branco, em casa de Jayme, rua do Queimado n. 6.

VENDE-SE

um carregamento de 390 toneladas de carvão de pedra para vapor: no armazem da rua da Cruz n. 38.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 39, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, vende-se, mediante uma pequena porcentagem, moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$800, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$800 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Arara. 56.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para chá a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordades a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está-se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se um cavallo roço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende-se mel de purgar assucar ou de foro, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriededes é que o doente, abatido do dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

MUTILADO

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A'agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixará de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

ALGODÃO DA BAHIA

Na loja [illegible] rua do Crespo n. 8, esquina [illegible] do Imperador, continua a vender-se superior [illegible] da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Sbiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahh dous grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos pará a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grosas de botões de louça [illegible] fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$000.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de cheiro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 160 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 800 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 160 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 640, arroz do Maranhão a 160 rs., painço a 120, [illegible] a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 380 a garrafa, e 2$800 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$800 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

MUTILADO

FABRICA A VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche frères donos deste estabelecimento participam ao respeitavel publico está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg:-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournos de crepe guarnecidos de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca faltar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende-se a loja de calçado da rua Direita n. 54, com poucos fundos, ou mesmo só a armação que serve para outro qualquer negocio, muito propria para principiante por ser muito commoda nos alugueis: na rua do Livramento n. 15, loja, se dirá com quem se trata.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 40 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retendas de guipura brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CYLINDROS.

Na rua Direita n. 66, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Rodetes de ferro batido e coado.
Formas de ferro batido para fazer farinha,
Taxas e crivos de ferro coado para farinha.
Rodetes para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas finas, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rôlhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonho.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagaiol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencillos de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$880 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com rtopriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Brisa verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiole, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e télas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, sapica, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, cravo, pimenta, louro, cereja, alfazema, juniparo, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e gollinhas pretas a 1$, finissimas gollinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas aseguilha brancas sendo de melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Relondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem e 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestido com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, na da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

e roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, mui lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francesas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$000, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côres [illegible] de brim branco e de côres, ceroulas de [illegible] de algodão e tudo isto se vende por preços [illegible] moderados: isto na rua da Imperatriz n. [illegible] de Guimarães & Irmão.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Bitos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Armazem baliza. rua do Livramento n. 38.

Vende-se farelo de Lisboa, marca N., chegado pelo *Relampago*, com 100 libras cada sacco, ao preço de 4$500.

Escravos fugidos

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhaem:

O mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Cariris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, rosto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensada.

Jassirú 28 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— Fugio no dia 12 de novembro de 1865 uma escrava crioula de nome Januaria, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, boa estatura, corpo grosso, rosto redondo, nariz bastante chato, beiços e feições grossas, orelhas grossas e acabanadas, cabeça grande, com o semblante carrancudo, braços, mãos, pernas e pés grossos, principalmente os pés que os tem inchados por soffrer de rheumatismo, tem o umbigo bastante estufado, e o andar é moderado, levou vestido de chita escura e camisa de madapolão e chales de lãa de riscadinho: roga-se a qualquer pessoa, capitães de campo e empregados de policia a apprehensão, que pela entrega a seu senhor, na rua das Cruzes n. 32, gratificará generosamente.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

Fugio no dia 25 de dezembro do corrente anno de 1865, de casa de seu senhor na rua Direita n. 30, o preto de nome Semião, de nação Mussambique, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 40 annos, cor fula, barba pouca, falta de dentes na frente, com talhos em circulo redondo, ao pé das orelhas, levou vestido calça e camisa de algodão grosso branco, chapéo de palha: quem o pegar sera' bem recompensado.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa da rua do Crespo n. 2 no sabbado 23 do corrente mez de dezembro de 1865, a escrava crioula fula de nome Fulgencia, com os signaes seguintes: estatura baixa e gorda, é bastante feia, tem os beiços muito grossos e falta de dentes na frente, tem o pescoço curto, as mãos pequenas e nos braços tem marcas que parecem ser de cutilladas, levou uma trouxa de roupa contendo dous vestidos novos um ainda não acabado de coser, dous chales e mais roupa. Foi escrava do finado Tito Fiok Romano, suppõe-se andar para as bandas da Capunga, Torre etc.: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a rua do Crespo loja de livros n. 2, que se recompensará generosamente a pessoa que levar.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga-se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificará com generosidade.

— Fugio no dia 4 de novembro um moleque crioulo, de nome Cosme, idade 13 annos, bem preto e muito regrista, consta que anda lavando cavallos nas cocheiras ao pé do passadiço: por isso pede-se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio que o mande pegar e levar em Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego: assim como outra qualquer pessoa que o pegar e o levar a dita casa, sua senhora gratificará generosamente.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto cheio, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito ruim, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado do Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 40, que se recompensará generosamente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A tolerancia.

Ha *palavras*, que exercem no espirito das maiorias um poder magico, porque as maiorias não comprehendem precisamente a sua significação. Estas palavras repetem-se a cada passo; e poucos são os que ligam a ellas o seu verdadeiro sentido. E como são de sentido vago, tem um certo prestigio, do qual se valem os embusteiros para incutir no animo do povo doutrinas falsas, ou disfarçar a malicia de seus actos. Dentre as palavras magicas a palavra *tolerancia* em respeito á religião occupa um lugar proeminente, e é a mais usual, sempre que se trata de atacar o christianismo, e principalmente o catholicismo. Assim, escarnecer da fé, negar a divindade de Jesus-Christo, rebaixar á actos de comedia os actos mais santos e mais sublimes da religião christãa, atacar a autoridade do soberano pontifice, injuriar o sacerdocio, e fazer tudo isto pelos meios mais apropriados para illudir aos ignorantes, como sejam os romances, os dramas, a satyra, os libellos e as gazetas, é o que os nossos philosophantes chamam usar da *tolerancia*. E porque o catholicismo, que aliás não foge da discussão, reprova e condemna estes meios; el-los a bradarem que o catholicismo é intolerante. Perguntarei a estes meus senhores: quando é que o catholicismo deixou de ter discussão com os impios e hereges? Desde o principio da igreja houve heresias, e as tem havido até hoje, e nunca deixaram de ser combatidas pela igreja. Logo a igreja não foge da discussão, como a pouco disse.

Mas uma cousa é discutir, e outra perverter. Quem discute pode estar de boa fé, quem perverte obra sempre com malicia. Os nossos philosophantes sabem perfeitamente que perderiam o seu tempo com a discussão, porque no tocante á religião christãa, e principalmente ao catholicismo, tudo está discutido e decidido. Para que pois fazer obras de longo folego afim de repetir o que outros disseram? Estas obras seriam apenas lidas por um pequeno numero de individuos da classe illustrada, em quem não produziriam nenhum effeito, antes provocariam a compaixão, senão o riso, para com seus autores. Mas um romancezinho impio com linguagem aprasivel; uma satyrazinha bem picante; um dramazinho bem temperado com os adubos da sensualidade; um artiguinho de gazeta bem faceto e galhofeiro; uma bibliazinha truncada, falsificada, mas bem encadernada e dourada; tudo isso produz ás mil maravilhas o effeito desejado pelos inimigos da religião catholica. Eis o motivo, porque a esses meios se soccorrem, como mais proprios para a perversão do povo. Impingindo-lhe as biblias truncadas, lisongeam o seu amor proprio, porque dizem-lhe: Lêde, e a vossa razão é sufficiente para conhecerdes o verdadeiro sentido das sagradas escripturas. Empregando o sarcasmo, e a seducção litteraria, exploram a fraqueza e corrupção da natureza humana. Em tudo o que fazem os inimigos da fé, ha um fim unico, que é guerrear ao Christo e a sua igreja; destruir o reino espiritual, e substitui-lo pelo da sensualidade e das paixões humanas. E porque o catholicismo quer o reino espiritual; isto é, a sujeição da materia ao espirito, é *intolerante*, pois sacrifica o corpo á alma.

De modo, que querer o bem, e só o bem, é *intolerancia*; querer o mal é *tolerancia*. Oppor-se ao mal é *intolerancia*; favorece-lo é *tolerancia*. Assim, são intolerantes os pais de familia, que prescrevem aos filhos um bom comportamento; são intolerantes os maridos, que querem a honestidade das mulheres; é intolerante a sociedade, que espreita os passos dos individuos suspeitos, e castiga os delinquentes. Para haver pois *tolerancia* fôra mister deixar cada um seguir os seus instinctos, bons ou máos, e fazer o que quizesse. Mas então não haveria familia; não haveria sociedade; e os homens viviriam n'uma condição peior que a dos brutos; porque estes ao menos não teem paixões, mas seguem o instincto, que lhes foi dado para se regerem, e por elle se regem effectivamente segundo sua natureza. Ora, assim como a tolerancia absoluta na familia, e na ordem social, seria a destruição da familia e da sociedade; assim tambem a tolerancia absoluta em materia de religião seria o aniquilamento de toda religião. Eis aqui o paradeiro a que nos levariam os suppostos tolerantes; e os mesmos protestantes, se não tivessem o bom senso de resistir ás ultimas consequencias de suas doutrinas; e resistem, porque felizmente ha nelles a influencia latente do catholicismo, no meio do qual vivem, e que lhes dá essa vida intellectual e moral, que os subtrahe ao embrutecimento e selvageria, consequencias rigorosas e inevitaveis de suas doutrinas. Não entendo injuriar aos protestantes; lastimo-os, por viverem no erro; desejo-lhes a conversão; mas no emtanto attribuo á acção latente do catholicismo todo o bem que fazem, e toda a moralidade que apresentam na vida privada e publica.

Estou mesmo em dizer que antes um protestante sincero, do que um máo catholico; porque, quem se diz catholico e não ouve missa, sendo esta o verdadeiro culto dos catholicos; e se não confessa, porque diz que Deus sabe de todos os seus peccados « quando a verdadeira causa é ter vergonha de dizer ao padre o que não teve vergonha de fazer »; e não manda as filhas á confissão, com medo de que ellas se corrompam, não o tendo aliás dos moços que frequentam a casa, dos theatros, onde muitas vezes se representam immoralidades, das Walsas etc.; e ataca o poder temporal do papa, para reduzi-lo á condição de bispo dependente; é por certo peior que o protestante, peior que o musulmano.

Está visto que não sou inimigo pessoal dos protestantes, que pelo baptismo ainda são membros da igreja; mas não posso deixar de reprovar, alto e bom som, andarem elles distribuindo biblias falsificadas, vendendo-as e dando-as até de graça ás mulheres, aos moços, e a todo o mundo indistinctamente; e com que fim? Para arrancarem dos corações dos fieis menos instruidos essa fé no catholecismo, que herdaram de seus antepassados. Ora, bradar contra esta surda perseguição ao catholecismo, não é por certo ser intolerante. Imprimam muito embora os protestantes as suas biblias, e distribuam-nas pelos seus correligionarios; é cousa sobre que não temos que entender, porque veda-la fôra ser intolerante.

Mas defender-se o catholecismo dos embustes do protestantismo é cousa toleravel, e até um dever; e o cumprimento do dever não é *intolerancia*. Assim como o individuo, que se defende da agressão occulta do seu inimigo, não pode ser qualificado de intolerante por elle; assim tambem os catholicos, defendendo-se da guerra occulta dos protestantes, não podem ser por elles tachados de intolerantes. E se a sociedade tem o direito, e o dever, de impedir que qualquer individuo exerça, sem a devida habilitação, a profissão de medico, de boticario, de lettrado, de preceptor; tambem toda sociedade catholica tem o direito, e o dever, de se oppor a propagação clara, ou occulta do protestantismo, que não recebeu de Jesus Christo a missão de ensinar. Ora a propagação das biblias protestantes é a propaganda occulta do protestantismo. Logo nenhuma sociedade catholica deve permitti-la.

Basta por agora; em um artigo proximo mostrarei em que consiste a verdadeira tolerancia religiosa.

Dr. P. Autran.

UM POUCO DE TUDO.

Horrivel era entre os judeos a molestia da lepra, molestia que grassava frequentemente entre elles, apezar das cautellas que lhes impozera a lei mosaica.

Essa lei obrigava ao desgraçado atacado pela temivel molestia a um exilio no seu proprio paiz, pois que era separado de sua familia e privado de todo o contacto com seus concidadãos!

Era emfim como que banido da sociedade por causa do contagio.

Por isso bem podemos avaliar os soffrimentos de taes enfermos, não só os privativos de tão terrivel enfermidade, como tambem aquelles que provinham desse completo isolamento a que immediatamente eram condemnados por lei, até da propria familia!

Em tão desesperado estado se achavam os dez leprosos mencionados no Evangelho de hoje, e que collocados bem de longe, em altas vozes clamaram ao divino Salvador, que vinha de Samaria para a Judéa, dizendo:

Jesus, nosso Mestre, compadecei-vos de nós!...

Todo o mundo estava já cheio de fama dos espantosos milagres operados pelo divino Salvador em favor de todos que soffriam e que a elle recorriam, e a fé tinha por isso mesmo nascido entre este povo, sempre ingrato e sempre beneficiado pelo Senhor.

Assim pois, se via o divino Salvador sempre cercado de grande multidão de povo, attrahido ou para ouvirem sua doutrina, ou para presenciarem seus milagres, ou para obterem a saude nas suas enfermidades por effeito de sua divina palavra!

Logo que o divino Salvador avistou a estes desgraçados enfermos e a seus ouvidos chegaram suas preces, respondeu-lhes:

Ide vos mostrar aos sacerdotes.

O estado miseravel destes desgraçados enfermos tocou o seu compassivo coração; mas ainda quiz Elle que primeiro dessem aos que o cercavam provas de sua fé, mandando-os que se apresentassem aos sacerdotes.

Os infelizes enfermos mostram-se cheios de fé dirigindo-se immediatamente a ter com os sacerdotes, pondo a obra que acaba de lhes ser prescripta pelo divino Mestre, e pondo-a, mereceram o premio; pois em caminho se acharam perfeitamente curados!

Nada tinha faltado ás suas preces para serem attendidas pela divina misericordia: a fé ardente se manifestava nos seus clamores; a humildade na distancia respeitosa que guardavam entre o divino Salvador e no tom de suas vozes supplicantes; a esperança na perseverança com que pediam e na promptidão com que obedeceram ao preceito de se apresentarem aos sacerdotes, e é pelas obras na fé, que nos fazemos ouvir de Jesus Christo.

Foram ouvidos e purificados dessa terrivel molestia que os trazia como que banidos da sociedade e ainda mais de seus parentes!

Qual não devia pois ser sua gratidão para com o divino Salvador, que tão propicio foi ás suas supplicas, e tão benigno em os curar?

Quaes não deviam ser as demonstrações de gratidão por um tão assignalado beneficio de tão prodigiosa cura?...

Entretanto nove delles seguiram seu caminho, e só o decimo, que era Samaritano e não Judeo, logo que se achou curado, nem mais um passo deu para diante!

Volta immediatamente a lançar-se aos pés de tão benigno Bemfeitor, exprimir-lhe suas acções de graças por tão grande beneficio, o que foi sufficiente para o testemunho dos circumstantes; o divino Salvador, porém, que não cuidava senão na instrucção das turbas que o acompanhavam, quiz fazer-lhes comprehender, que não era sufficiente esse secreto reconhecimento que provavelmente teriam tido os outros nove; mas que a sua manifestação era uma gloria para Deus, e servia de animação para os pusilanimes, e assim pergunta-lhe:

Não foram dez os curados? E onde estão os outros nove? Não se achou senão este estrangeiro, que viesse dar gloria a Deus?

Não deve nos escapar o ter Jesus Christo mandado estes leprosos apresentarem-se aos sacerdotes, se bem que tambem em cumprimento da lei.

O divino Mestre quiz por este facto tambem fazer comprehender que, assim como nos affectados de lepra no corpo Elle fazia intervir a autoridade dos sacerdotes, assim seria tambem pelo ministerio dos sacerdotes que, no sagrado tribunal da penitencia Elle purificaria as almas que alli procurassem cura da terrivel lepra dos peccados por meio da absolvição sacramental.

Nós fomos creados para a felicidade na nossa patria eterna; mas é preciso que evitemos essa lepra da alma; é preciso que fujamos cuidadosamente desse contagio tão facil pelas disposições da nossa natureza pervertida, para não sermos tambem banidos dessa suspirada patria.

Se tivermos, porém, já tido a desgraça de nos acharmos contaminados, sejamos tambem presurosos estes dez leprosos do presente Evangelho, que, apezar de lhes ser vedado por lei o contacto com os demais cidadãos, procuraram meios de, sem transgredires a lei, se fazerem vistos e ouvidos pelo divino Redemptor, e, com viva fé no seu divino poder e firme esperança na sua inexgotavel misericordia, implorarem a cura de tão terrivel molestia.

Mas depois de curados sejamos reconhecidos a tanta bondade como foi este Samaritano, e não ingratos como os nove judeus, afim de merecermos a graça da perseverança: pois, assim como o reconhecimento nos attrahe neste mundo a benevolencia dos homens, assim o reconhecimento para com o nosso Deus nos attrahirá enchentes de graças, que nos fortificará cada vez mais no interesse de nossa salvação eterna, e teremos a dita de algum dia entoarmos com os anjos canticos de acções de graças na bemaventurança com os justos.

Após o estudo da eloquencia convem que o ordenando se dedique a aprendizagem da geographia.

Para quem busca o estado ecclesiastico, o conhecimento desta sciencia se torna da maior importancia, talvez mesmo uma necessidade.

Um só passo não podemos dar com segurança no estudo da historia quer sagrada, profana, ou ecclesiastica, sem que daquella tenhamos vastos conhecimentos.

A geographia é a bussola para o pregador, para o mestre e ainda para aquelles que bem se quizerem profundar na sciencia dos varios [illegible] da humanidade.

O sacerdote tem de dever estudar as [illegible] dos antigos patriarchas, os lugares mais celebres [illegible] se deram os grandes factos da religião [illegible] as nações que a principio mais progrediram no conhecimento do amor de Deus, as primeiras terras convertidas, a patria desses grandes homens, que mais serviços prestaram a igreja de Jesus Christo, as cidades em que se reuniram os mais notaveis concilios, as nações que maior numero de santos tem dado a religião, aquellas que mais se distinguiram no serviço das missões, e sem outras particularidades que impossivel e saber sem o auxilio desta sciencia.

Principalmente deve haver um estudo mais acurado da geographia antiga, materia a que se acha ligado o perfeito conhecimento da historia sagrada, das pregações do Messias, dos factos particulares da sua vida intima, e ainda de mil verdades do catholicismo.

Ignora-la sera uma prejuizo immenso causado a aquelles, que teem de cursar aulas de dogma, onde tanto se joga com varios nomes de concilios, de cidades, de nações, e de heresias.

Será ainda um erro indesculpavel, irremediavel mesmo para o bom entendimento da historia ecclesiastica e da hermeneutica sagrada.

Não sabemos se racionaremos mal aconselhando tambem o muito estudo da geographia patria.

Entendemos ser bastante util ao sacerdote não ignorar aquillo que convem saber todo o homem illustrado.

Que vergonha não é desconhecermos o paiz em que nascemos, nada fallarmos acerca desse torrão onde vimos a luz do dia!

Se o sacerdote é o homem do céo, tambem o é da terra; elle tem de viver na sociedade, entre homens, frequentar diversas castas de pessoas, e a ignorancia desta materia talvez lhe fizesse perder algum tanto a força de homem de sciencia, que é de mister tenha.

Todavia não queremos com isto dizer que se gaste um anno inteiro na frequencia dessa aprendizagem; simultaneamente podera' ser estudado alguma cousa de inglez e de francez e a indole da lingua portugueza comparada com as outras.

E' inutil mostrarmos aqui a necessidade daquelles dous primeiros idiomas; basta lembrarmo-nos que é na lingua franceza onde se acham muitas obras de theologia, de historia e de canones; e na ingleza os principios dessas mil seitas que tem infestado o orbe.

Desnecessario ainda seria demonstrarmos a necessidade do estudo da lingua patria.

O exemplo de Vieira, Bernardes, Quental, Luiz de Souza, Osorio, Arraes e Jacintho Freire provam de sobra a sua utilidade.

Hoje que os collegios publicos estão dando o exemplo mandando abrir aulas de classicos portuguezes para que os alumnos frequentem, com mais aproveitamento a lingua patria, porque não hão de tambem os candidatos ao sacerdocio imita-los.

Porque razão os seminarios do Brasil não poderão ter do mesmo modo esse ensino tão util, tão necessario a moços que se destinam a pregadores, educadores da mocidade, escriptores, jornalistas, e tantas outras profissões decorosas para o sacerdote e necessarias ao seu estado?

Foi sem duvida isto que mais fez ressumbrar as virtudes dos padres Souza Caldas, S. Carlos e Durão.

Esta carta datada de 28 do proximo passado, é do Sineiro da Sé, a seu amigo o Dr. Ti-ri-lo lé.

Caro amigo já não posso,
As saúdades resistir,
E por isso permitir,
Ha de qu'eu por meio desta,
Saiba como vai de festa.

Cá por mim já vou melhor
Do terrivel mal que tive;
Já hontem na torre estive
Chamando padres á côro,
Porém mal co'um calouro.

O sino grande não posso
Empinar mais como d'antes!
Dizem medicos tonanntes
Que padeço do nervoso
Por não me achar vigoroso!

Manias desses tartufos!
Quando se querem furtar
A seriamente estudar
A molestia do doente,
Dizem nervoso sómente.

Aplicam logo passeio,
Distracções, theatros, bailes,
Subir montes, descer vales
Para exercicio fazer,
E se é moça, não crer!

Descobriram mais agora
Remedio muito efficaz,
Dizem que nenhum mal faz,
Quando prompto bem não faça,
Como de Bristol a salça.

Banhos salgados de Olinda,
Hoje é ordem do dia;
Servem para hypocondria,
P'ra dores do coração,
P'ra qualquer forte emoção!

Servem para dar de banda,
Fetiço, olhado, estopor,
E tambem, é de suppôr
P'ra quem padece do baço
Por trazer baleias d'aço.

Quem hoje pelo Recife
Tem maselas e gafeiras,
Ou padece das caseiras,
Não tem mais que perguntar,
Deve Olinda frequentar.

Banheiros a beira mar,
Não tem conta, é caso raro!
Inda o dia não é claro,
Já lá vão por Carmo fóra,
Pai, irmão, marido, nóra.

Faz lembrar lá dos milagres
Acacimba que s'abrio,
Que pôz tudo em corrupio,
O côxo, torto, aleijado,
O sarnento empapoçado.

Devendo agora notar-se
Qu'a maior parte da gente,
E' sadia e não doente,
Havendo muitas deidades,
Meninas de qualidade.

Que bello quadro na praia!
Vê-se a *ida* e vê-se a volta
De Yayasinha que solta,
Os cabellos annelados
D'agua do mar molhados.

Vê-se, pisando sestrosa
Senhorsinha nas areias,
Sem botinas e sem meias,
Correndo de quando em quando
Das ondas que vem rolando.

Vê-se, Dondom engraçada,
De Bôlinhas de flanella
Azulada ou amarella,
De fraquezinho [illegible]
Fugindo do mar irado.

Oh! que vista caro amigo!
Hoje aqui tudo é brincar;
Se quizer bonde tomar,
Me diga para chegar
Casa franca, em bom lugar.

Mas diga logo a comadre,
Que não faça disto mote,
Nem o seu gato sapato;
Que traga sêdas, cambraias,
Pentendes, ricas saias.

Será bem tambem trazer,
De pelica luvas pardas,
Brincos, voltas lapidadas,
Coques, pentes, braceletes,
Capas ricas, alfinetes.

Porque os banhos d'aqui,
Não são como os do Monteiro;
Apipucos, Caldereiro,
Qu'em qualquer chale embrulhada,
Vai-se bem de rôpa usada.

Dentro em breve aqui verei
Para o mar de côche a *ida*,
E logo a villa em seguida.
Operar-se deslumbrante
Em um carro triumphante.

Esta terra está mudada
Já não é qual d'antes era,
Só aqui o luxo empera,
Só vejo rendas e fitas,
Fivelinhas exquisitas.

Manguitos de puro linho,
Dominós bem enfeitados,
Chapelinhas desabadas,
Leques de sandalo fino,
Balões de bocca de sino.

De Natal a miss ouvi
Na igreja cathedral,
Junto a' porta principal
Me vi quasi asphixiado
Pelas fitas d'um tocador!

O luxo é tal, amiguinho,
Qu' a vinte e seis do corrente,
Sessar-se vi brandamente
Em urupemas, peneiras
Da praia as soltas areias.

E para que? me pergunte;
Par'achar-se de brilhantes
Ricos brincos elegantes,
Perdidos d'uma algibeira!
E que tal a brincadeira?!

A trinta e um do andante
No amparo temos festa;
E agora ao fazer desta,
Me assevera o armador
Ser completo o pregador.

Temos bandeira cantada
Pelas ruas da cidade,
Temos até novidades,
Montes, lôas pelas ruas,
Balões e musicas duas.

Entretanto, nem se falla
Na do Monte que podia
Ser como a que sempre havia;
Bem concorrida, brilhante,
Por haver metal somente.

Pelo que me dizem todos
Apenas missa havera;
Mas por que assim será?
Faltarão acaso os cobres
Como a capellinhas pobres?

Não; que chelpa ali não falta;
Falta vontade somente
Do juiz que realmente
Tem sido bom zelador;
Fallo do commendador.

O nosso Nunes de Mello
Tem dado gosto agora,
Urtiga já não vigora,
Jurubeba, tiririca,
Por esta cidade rica.

Uma mattinha que havia
Bem na rua de S. Bento
Muito perto do convento,
Foi derrubada afinal,
Hoje está limpo areal.

O camarista é direito
Tem bastante trabalhado,
Já não ha cano tapado,
Rego, canal entupido,
Ou vallado obstruido.

Só nos falta a correição
De cachorros, cabras, pórcos,
Do contrario só de sócos,
Pelas ruas ha de andar
Quem se não quizer evitar.

Chegará no fim do mez,
Como está annunciado,
Nosso bispo nomeado?
Neste caso saltará,
Ou p'ra côrte seguirá?

E que tal a trapalhada?!
Padres que deviam dar
Exemplos de perdoar,
São elles que s'amotinam,
Que nossas leis procrastinam!

Não seria mais louvavel
Qu'a ordem do alto vinda
Fosse cumprida em Olinda,
Para dest'arte evitar-se
O qu' acaba aqui de dar-se?

Quando o mal de cima parte,
Que farão pobres ovelhas?
Murchar devem as orelhas?
Ou tambem se anarchisar
Berros e marradas dar?

Muita cousa tenho visto
Neste tempo de eleição,
Té hoje por excepção
Um candieiro de gaz
Candidato já se faz!

Quem quizer verificar
O que fica dito assim,
Corra da revista ao fim
D'um *Diario* deste mez,
Que vera por sua vez.

Candieiro a kirosene
Provincial deputado!
Fique por la bem guardado
Para aclarar os salões.
Que ca' temos lampeões

Esperança agora temos
D'agua ser abastecida
Esta terra amortecida;
Muito ao nosso presidente
Devera' tod'esta gente.

Temos presepes da Dôca,
Do pesqueirim da justiça;
Só quem feito é de cortiça,
Não gosta de ver pastoras
Quando quebram maiadoras.

Muitas lembranças recebo,
Do velho amigo Monteiro,
Que levou o anno inteiro,
No seu cavallo montado
Estando agora apeado.

Acerca das notas austro-prussianas, entregues ao senado da cidade livre de Francfort, publicou o *Ost-Deutsch-Post* um artigo, cuja conclusão é a seguinte:

Comprehendemos um passo desta natureza da parte da Prussia, e especialmente da parte de um dos partidarios dos meios de violencia, como é Mr. de Bismark.

Mas que interesse tem a Austria em se associar a esse passo?

Quaes são os motivos que induzem o nosso governo a attrahir sobre si o odio e a indisposição que semelhante resolução deve produzir na Allemanha?

Para que quer elle prestar-se a ser o alvo dos protestos e das injurias, com que a imprensa de toda a Europa ha de acompanhar esta tentativa?

Admittimos que o senado de Francfort se submetta, e que a Prussia consiga desembaraçar-se de alguns jornaes de Francfort, que hoje se pronunciam contra aquella potencia.

Mas em que póde isto aproveitar a Austria?

Admittimos tambem que aquelles jornaes ataquem igualmente a Austria, conseguirá esta ultima pelo menos, a vantagem de fazer supprimir a *Nova Gazeta de Francfort*, que acaba de ser prohibida na Prussia?

Os inimigos mais declarados da Austria estão entre os jornalistas prussianos.

Emquanto que em Vienna se auxilia Mr. de Bismark para supprimir os jornaes independentes de Francfort, publicam-se diariamente em Berlin, na presença do ministerio, artigos hostis ao governo austriaco.

Esses artigos não se contentam de insultar, de lançar suspeitas, de minar a Austria; ferem a nossa monarchia; não são unicamente as folhas democraticas independentes, que observam esta attitude, associam se-lhes tambem aquellas cujas relações com o governo são notorias.

Que importa a Austria a commissão dos trinta e seis?

Os seus actos apenas indirectamente se dirigem contra nós, isto é, na parte em que a Austria favorece a politica annexionista da Prussia.

Terá porventura a Austria o menor interesse em concorrer para se abafarem todos os orgãos do povo, das associações, etc., que combatem com a população allemãa a *prussificação* da Allemanha, e a politica egoistica e violenta da Prussia?

Que importa a Austria essa agitação politica cujo fóco se pretende descobrir em Francfort?

Quando S. M. o Imperador Francisco José se achou em Francfort, ha dous annos, manifestaram-se em toda aquella cidade as mais vivas sympathias pela Austria.

Como terá isto merecido que o governo austriaco ajude hoje a humilha-la, e a força-la a modificar as más leis, tornando-se agente de policia de Mr. de Bismark?

Francfort foi em todos os tempos, sympathica á Austria, as obrigações da divida publica austriaca encontraram alli o seu principal mercado da Allemanha; os seus habitantes recordam-se ainda dos nossos antigos imperadores; quando de tempos a tempos rebentam conflictos lamentaveis entre os soldados prussianos e austriacos, os ultimos teem sempre a certeza de que a maioria da população está a seu lado.

A cidade de Francfort, ha de certamente ser sempre um obstaculo para a Prussia, cujos projectos estão em contradicção com as tradições daquella cidade, e Mr. de Bismark procura espontaneamente as occasiões para fazer sentir o odio que nutre contra a cidade onde os imperadores allemães foram outr'ora coroados, e onde existe a representação nacional allemãa.

Mas para que vai a Austria auxiliar aquella potencia?

Não será um suicidio ver-se ao lado da Prussia nesta occurrencia, e onde esta' a sabedoria que n'outro tempo se attribuia ao governo austriaco?

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos:

Quærens me sedisti lassus,
Redemiste crucem passus,
Tantus labor non sit cassus.

Pois cansaste, Senhor, a procurar-me, a procurar o homem que fizeras bom e humilde, sabio e livre, independente e forte?

E essa mão que rasgou o seio do nada para lá acender com sopro divino um oceano de luz e de vida; essa mão que semeara sóes pelas desertas plagas do infinito; e esse braço que soppesava mundos na vastidão do universo; essa mão e esse braço foram, de cansados repousar na cruz?!

E essa cabeça, que a verdade e sciencia eterna escolheram para morada sua, foi repousar sobre espinhos?!

E esses olhos, em que espelhava a formosura dos céos, cansando a buscarem-me nas sombras, fecharam-se para repousarem nas trevas da hora sexta?

E esses labios, que eram o instrumento do verbo da verdade e da sciencia eterna, cansando a chamarem por mim, repousam agora sob o sello da morte?

E essa espadua de gigante, sobre que tu, oh pai do futuro seculo, Deus forte e monarcha da paz, levavas a insignia de tua realeza; essa espadua, todo esse corpo sacrosanto, cansando sob o peso de meus peccados, foi buscar o repouso do tumulo sobre as asperezas do Golgotha?!

Ai! perdoa, Senhor!

Eras o forte dos fortes, e cansaste procurar-me!

Obrigaste o seio do nada a receber a existencia, e quando viste essa existencia morta pela culpa, necessitaste para outra vez lhe dar vida, emprestar-lhe a tua!

Buscaste o homem livre no imperio dos Assyrios, e encontraste-o escravo ou despota, oppressor ou opprimido!

Buscaste-o na Babylonia, e encontraste-o nos sacrificios de Militta, onde a mulher envilecida, quer a que se assentava no throno, quer a que dormia entre os andrajos da choupana, nem ao menos imaginava o que ha de santo e sagrado n'um impolluto véo de viuva, e que ha de angelico e celeste n'uma corôa de virgem!

Buscaste-o na Lydia, e em vez de encontrares o filho sustendo o braço tremulo do velho pai, achaste-o descarregando na cabeça veneranda do ancião o ultimo golpe, e passando-lhe com a morte o presente da vida e os cuidados da educação na infancia!

Buscaste-o na culta Grecia, e encontraste em Esparta esses antigos restos do reino de Menelão tão gabados de Homero por seu valor e por seu amor á liberdade, reduzidos pela orgulhosa republica ao extremo da abjecção moral.

Encontraste a flor da mocidade espartana divertindo-se em degolar escravas ilotas, como se se entretivesse no mais innocente dos brinquedos!

Encontraste aquella miseravel raça de Ilotas, trazida á praça em epocas determinadas, e açoitada sem outro motivo nem fim mais do que fazer-lhes recordar que os homens della valiam, para a republica, menos do que uma besta de carga.

Buscaste-o na civilisada Roma, e achaste o mundo todo agrilhoado pela devassa rainha dos povos; achaste o egoismo gelando a alma, que não tendo fé nem esperança, não reconhecia por Deus senão a si mesma!

Achaste os costumes perdidos, perdidas as tradições sociaes, dissolvida a familia, e o celibato dando a mão ao adulterio!

Achaste os reis e os principes humilhados até o ultimo, achaste que a vida abandonava os membros daquelle corpo colossal, e que no centro reinava a mais odiosa corrupção, o luxo, a devassidão, a ambição desenfreada!

Achaste que as orgias nocturnas e glutoneria eram a unica ventura dos cidadãos: achaste que o sangue humano, depois de haver corrido a jorros durante seculos no circo onde as turbas se entretinham, examinando divertidamente as convulsões do gladiador que expirando se offerecia em espectaculo a essas turbas devassas, afinal innundava praças e ruas em ferozes carnificinas de facções!

Achaste o despotismo levantando o seu nivel sangrento através das mais elevadas cabeças, e viste a mulher na casa do marido havida em pouco mais do que por ornato de luxo e commodo sensual!

Encontraste o escravo reduzido á condição de bruto desprezivel, e viste-o partido em postas para engordar as moreias que os patricios creavam em seus sumptuosos viveiros!

Buscaste na philosophia o homem innocente do Eden, e encontraste o melhor dos philosophos, o filho de Sophronisco, admittindo a existencia de muitos deoses, embora elle adorasse um só.

Encontraste Platão estabelecendo que era perigoso pregar á humanidade o verdadeiro Deus, e por isso convinha ao philosopho abster-se desse empenho.

Encontraste Aristoteles negando a Providencia, sustentando a eternidade do mundo, e dividindo o genero humano em duas cathegorias—homens livres, e escravos.

Encontraste Cicero, grande philosopho e grande orador, escarnecendo interiormente as divindades pagães, mas ensinando que o homem sabio devia conservar-se fiel ás antigas crenças, embora erradas, e que para bem da republica e dominar o povo lhe era indispensavel conservar escrupuiosamente a disciplina da religião falsa!

Encontraste Plinio, o sabio universal dessa Roma, civilisada cidade do paganismo, empenhado em negar a immortalidade da alma e a existencia de Deus!

Buscaste emfim o homem na jurisprudencia dos povos, e encontraste as leis de Draco!

Buscaste-o no seio de teu proprio povo, do povo que havias tirado da terra do Egypto, e a quem enviaras o grande legislador, o grande propheta, a quem não cessara de instruir pela bocca de Isaias, Daniel, Jeremias e outros numerosos oraculos de tua santa verdade, e encontraste a raça infame de phariseos hypocritas, a plebe barbara e dissoluta que te preferio Barrabaz!

E cançaste de fadiga em busca do homem, e de cançado repousaste á sombra da arvore da morte, que regada com teu sangue transformou-se em arvore de vida.

E foi necessario que te deixasses prender, como se foras um malfeitor; que mão sacrilega te vergasse as faces; que te cuspissem no rosto; que te açoutassem barbaramente; que açoutado te vestissem por escarneo uma purpura; te coroassem de espinhos e pozessem na mão um sceptro de canna; foi necessario que te affrontassem atrozmente com as mais baixas e offensivas injurias, para que podesse levantar-se com verdade uma voz no pretorio e bradar:

— Eis ahi o homem—*Ecce homo*!!

Homem pelo soffrimento e pela dôr; homem pela humilhação voluntaria, pela abnegação espantosa; Deus pelo amôr incomprehensivel que resgata o homem captivo; Deus pela omnipotencia que crea o homem de novo, não tirando-o do nada, mas do abysmo insondavel da culpa; Deus pela infinita sabedoria que ao homem cégo abre os olhos da alma, e lhe communica os mysterios da sciencia divina na revelação evangelica; Deus emfim pela immensa riqueza, pelo grandioso thesouro celestial de gloria e virtudes que lega ao genero humano em seu novo e eterno testamento!

Oh! se cançaste, Senhor, a procurar-me, a procurar o homem que se perdêra, não se perca hoje nenhuma gotta desse teu suor de fadiga.

Caia elle sobre as almas inquinadas pelo veneno do fructo prohibido, repasse-as como triaga que as restitua vida, e lave-as da mancha da culpa, sello eterno da desobediencia de Adão!

Não se perca nenhuma gotta desse suor de fadiga, nenhuma gotta desse sangue descendo do Golgotha para purificar as gentes com uma santa aspersão!

Quærens me sedisti lassus,
Redemisti crucem passus,
Tantus labor non sit cassus.

Se cançaste, Senhor, e de cançado te assentaste nas rochas duras do Golgotha, ahi te iremos procurar humilhados e confundidos; ahi te iremos encontrar guiados pela aureola divina que te rodeia a fronte.

Ahi te irão procurar os reis da terra que se haviam juntado em tumulto contra Deus e contra ti, que és o seu Christo!

Ahi te irão procurar as gentes que contra ti haviam levantado a voz em grita; ahi te irão procurar os povos que contra ti machinaram intentos vãos.

Ahi te irá procurar o que tem *fome de justiça*, porque tu és o pão do pobre; ahi te irá procurar o que tem séde de sciencia, porque tu és a fonte da verdade e sciencia eterna.

Ahi te irá procurar a mulher erguida do lado da corrupção, porque tu a emancipaste da abjecção moral á que a condemnara a lascivia do homem embrutecido!

Ahi te irá procurar o escravo que era havido no mundo como refugo da natureza, porque tu, ó Filho de Deus, e Deus tambem, o chamaste irmão e lhe vieste dar o osculo da paz e fraternidade santa!

Ao Golgotha, christãos, ao santo monte onde cahio a benção de Deus depois que a maldicção condemnou á eterna ruina o vasto edificio que se erguia nas alturas do Moriah!

Ao Golgotha, e não nos amedrontem as asperezas do caminho.

Ao Golgotha, e não nos aterrem as trevas da hora sexta, que pesam sobre os valles do Cedron.

Lá nas alturas apparecer-nos-ha o novo sol que vai alumiar o mundo.

Lá nesse novo Eden surge a arvore da vida, que fôra vedada ao homem-réo, e que hoje lhe offerece a vida eterna pela morte do Homem Deus!

Ao Golgotha, pois, para adorar essa arvore miraculosa—a cruz—.

O vice-rei do Egypto ordenou que em Suez se construa um grande lazareto aonde para o futuro farão quarentena os peregrinos de Meca.

Este edificio terá proporções para conter mais de 12.000 peregrinos.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO